



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

#### Reaterro com Material Transportado de Outro Local

Uma vez verificado o material, que retirado das escavações, não possui qualidade necessárias para ser usado em reaterro, ou haverido volumes a serem aterrados maiores que os materiais à disposição no canteiro, serão feitos empréstimos. Os mesmos serão provenientes de jazidas cuja distância não será considerada pela fiscalização.

Não será aproveitado como reaterro o material escavado de vala cujo solo seja de 2a categoria parcial e rocha.

Os materiais remanescentes de escavações cuja aplicação não seja possível na obra serão retirados para locais apropriados, a critério da fiscalização.

#### ASSENTAMENTO

Antes do assentamento, os tubos devem ser dispostos linearmente ao longo da vala, bem como as conexões e peças especiais.

Para a montagem das tubulações serem obedecidas, rigorosamente as instruções dos respectivos fabricantes.

Sempre que houver paralisação dos trabalhos de assentamento, a extremidade do último tubo deverá ser fechada para impedir a entrada de corpos estranhos.

A imobilização dos tubos durante a montagem deverá ser conseguida por meio de terra colocada ao lado da tubulação e adensada cuidadosamente, não sendo permitida a introdução de pedras e outros corpos duros.

No caso de assentamento de tubulação com materiais diferentes, deverão ser utilizadas peças especiais (adaptadores) apropriados.

Nas extremidades das curvas das linhas e nas curvas acentuadas será executado um sistema de ancoragem adequado, a fim de resistir ao empuxo causado pela pressão interna do tubo.

Após a colocação definitiva dos tubos e peças especiais na base de assentamento, começa-se a execução do reaterro.

O adensamento deverá ser feito cuidadosamente com soquetes manuais, evitando choque com tubos já assentados de maneira que a estabilidade transversal da canalização fique perfeitamente garantida.



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Em seguida o preenchimento continuará em camadas de 10 cm de espessura, com material ainda isento de pedras, até cerca de 30 cm acima da geratriz superior da tubulação. Em cada camada será feito um adensamento manual somente nas partes laterais, fora da zona ocupada pelos tubos.

O reaterro descrito acima, numa primeira fase, não será aplicado na região das juntas. Estas só serão cobertas após o cadastro das linhas e os ensaios hidrostáticos a serem realizados.

A tubulação deve ser testada por trechos com extensões não superiores a 500m.

#### CADASTRO

Deverá ser apresentado o cadastro das tubulações constando o mesmo de plantas e perfis na escala indicada pela fiscalização, codificando todos os pontos onde houver peças, apresentando detalhes das mesmas devidamente referenciadas para fácil localização.

#### CAIXAS DE REGISTROS E VENTOSAS

As caixas de registros e ventosas serão executadas de acordo com o projeto específico.

#### ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS

Os tubos poderão ser armazenados ao tempo. Peças, conexões e anéis ficarão no interior do almoxarifado e deverão ser estocados em grupos, de acordo com o seguinte critério:

- Tipo de peças;
- Diâmetro.

#### TRANSPORTE, CARGA E DESCARGA DE MATERIAIS

A CONTRATADA deverá ter conhecimento das Normas para transporte e tipos de veículos, carga, descarga e estocagem de materiais dos mais diversos tipos utilizados na obra.

#### SERVIÇOS DE CONCRETOS



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

A CONTRATADA poderá utilizar premoldados, desde que apresente projeto das armaduras, o número de barras e suas bitolas, a posição correta das mesmas amarração e recobrimento.

#### CONCRETO SIMPLES

O concreto simples, bem como os seus materiais componentes, deverão satisfazer as normas, especificações e métodos da ABNT.

O concreto pode ser preparado manual ou mecanicamente.

Manualmente, se for concreto magro nos traços 1:4:8 para base de piso, lastros, sub-bases de blocos e cintas, etc., em quantidade até 350 litros de amassamento.

Mecanicamente, se for concreto gordo no traço 1:3:6 para antas, blocos de ancoragens, base de caixas de visitas, peças pré-moldadas, etc.

Normalmente adota-se um consumo mínimo de 175 kg de cimento/m<sup>3</sup> de concreto magro e 220 kg de cimento/m<sup>3</sup> para concreto gordo.

O concreto simples poderá receber adição de aditivos impermeabilizantes ou outros aditivos quando for o caso.

#### CONCRETO ESTRUTURAL

O consumo de cimento não deve ser inferior a 300 kg por m<sup>3</sup> de concreto.

A pilha de sacos de cimento não poderá ser superior a 10 sacos e não devem ser misturados aos lotes de recebimento de épocas diferentes, de maneira a facilitar a inspeção, controle e emprego cronológico deste material básico. Todo cimento com sinais indicativos de hidratação será rejeitado.

O emprego de aditivos é freqüentemente utilizado e o preparo é exclusivamente mecânico, salvo casos especiais,

#### Dosagem

A dosagem poderá ser não experimental ou empírica e racional. No primeiro caso, o consumo mínimo é de 300 kg de cimento/m<sup>3</sup> de concreto, a tensão de ruptura Tc = 28 deverá ser igual ou maior que 125 kgf/m<sup>2</sup>, previstos nos projetos. A proporção de agregado miúdo no volume total será fixada entre 30 e 50%, de maneira a obter-se um concreto de trabalhabilidade adequada a seu emprego. A quantidade de água será mínima e compatível com o ótimo grau de estanqueidade.



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

#### Amassamento ou mistura

O concreto deverá ser misturado mecanicamente, de preferência em betoneira de eixo vertical, que possibilite mais uniformidade e rapidez na mistura. Dependendo do custo da obra e do consumo, poderá a mistura ser manual.

A ordem de colocação dos diferentes componentes do concreto na betoneira é o seguinte:

- Camada de brita;
- Camada de areia;
- A quantidade de cimento;
- O restante da areia e da brita.

Depois do lançamento no tambor, adicionar a água com aditivo. o tempo de revolução da betoneira deverá ser no máximo de 2 minutos com todos os agregados.

#### Transporte

O tempo decorrido entre o término de alimentação da betoneira e o término do lançamento do concreto na fôrma deve ser inferior ao tempo de pega.

O transporte do concreto deverá obedecer a condições tais que evitem a segregação dos materiais, a perda da argamassa e a compactação do concreto por vibração.

Os equipamentos usados são carro-de-mão, cano transporte tipo dumper, e equipamentos de lançamento tipo bomba de concreto, caminhões betoneira.

O concreto será lançado nas fôrmulas, depois das mesmas estarem limpos de todos os detritos.

#### Lançamento

Deverá ser efetuado o mais próximo possível de sua posição final, evitando-se incrustações de argamassas nas paredes das fôrmulas e nas armaduras.

A altura de queda livre não poderá ultrapassar a 1,5m, e para o caso de concreto aparente o lançamento deve ser feito paulatinamente. Para o caso de peças



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

estreitas e altas, o concreto deverá ser lançado por janelas abertas na parte lateral da fôrma, ou por meio de funis ou trombas.

Recomenda-se lançar o concreto em camadas horizontais com espessura não superior a 45 cm, ou 314 do comprimento da agulha do vibrador. Cada camada deve ser lançada antes que o precedente tenha tido início de ruga, de modo que as duas sejam vibradas conjuntamente.

Se o lançamento não for direto dos transportes, deverá a quantidade de concreto transportado ser lançado numa plataforma de 2,0 x 2,0 revestido com folha de aço galvanizado e com proteção lateral, numa altura de 15 cm para evitar a saída da água.

#### Adensamento

O adensamento do concreto deve ser feito por meio de vibrador. Os vibradores de agulha devem trabalhar e ser movimentados verticalmente na massa de concreto, devendo ser introduzidos rapidamente e retirados lentamente, em operação que deve durar de 5 a 10 segundos. Devem ser aplicados em pontos que dizem entre si cerca de 1,5 vezes o seu mío de ação.

O adensamento deve ser cuidadoso, para que o concreto preencha todos os recantos da fôrma.

Durante o adensamento deverão ser tomadas as precauções necessárias para que não se formem nichos ou aja segregações dos materiais; dever-se-á evitar a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo de aderência.

Os vibradores de parede só deverão ser usados se forem tomados cuidados especiais, no sentido de se evitar que as armaduras saiam da posição. Não será permitido empurrar o concreto com vibrador.

#### Cura

Deverá ser feita por qualquer processo que mantenha as superfícies úmidas e dificulte a evaporação da água de amassamento do concreto. Deve ser iniciada tão logo as superfícies expostas o permitirem (após o inicio da pega) e prosseguir pelo menos durante os sete primeiros dias, após o lançamento do concreto, sendo recomendável a continuidade por mais tempo.

#### Junta de concretagem



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Este tipo de junta ocorre quando, devido a paralisação prevista ou imprevista na concretagem, o concreto da última camada lançada iniciou a pega, não permitindo portanto que uma nova camada seja lançada e vibrada com ela.

As juntas devem ser preferivelmente localizadas nas seções tangenciais mínimas, ou seja:

Nos pilares devem ser localizados na altura das vigas;

Nas vigas bi-apoiadas devem ser localizadas no terço central do vão;

Nos blocos devem ser localizadas na base do pilar ;

Nas paredes bi-engastadas devem ser localizadas acima do terço inferior;

Nas paredes em balanço devem ser localizadas a uma altura, no mínimo igual a largura da parede.

A junta deve ser tratada por qualquer processo que elimine a camada superficial de nata de cimento, deixando os grãos de areia parcialmente expostos, afim de garantir boa aderência do concreto seguinte.

Pode-se empregar qualquer dos métodos seguintes:

Jato de ar e água na superfície da junta após o início do endurecimento;

Jato de areia, após 12 horas de interrupção;

Picoteamento da superfície da junta, após 12 horas de interrupção;

Passar a escova de aço e logo após, lavar a superfície e aplicar argamassa de concreto ou pintura tipo colmafix 2 mm de camada; O lançamento do novo concreto deve ser imediatamente procedido do lançamento de uma nova de 1 a 3 cm de argamassa sobre a superfície da junta. O traço dessa argamassa deve ser o mesmo do concreto, excluído o agregado miúdo.

#### Reposição de concreto falso

Todo e qualquer reparo que se faça necessário executar para corrigir defeitos na superfície do concreto e falhas de concretagem, deverão ser feitos pela empreiteira, sem ônus para a CONTRATANTE, executados após a desforma e teste de operação de estrutura, a critério da fiscalização.

São discriminados a seguir os principais tipos de falhas:

- Cobertura insuficiente de armadura.
- Deve ser adotada a seguinte sistemática:



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

- Demarcação de área a reparar;
- Apiloamento da superfície e limpeza;
- Chapisco com peneira 114", com argamassa de traço igual ao concreto (optativo);
- Aplicativo de adesivo estrutural na espessura máxima de 1 mm sobre a superfície perfeitamente seca;
- Aplicação de argamassa especialmente dosada, por gunitagem ou 1°uso (chapeamento);
- Proteção da superfície contra ação de chuva, sol e vento;
- Aplicação da segunda demão de argamassa para uniformizar a superfície, após 24 horas de aplicação da primeira demão;
- Alisamento da superfície com desempenadeira metálica;
- Proteção da superfície contra intempéries usando-se verniz impermeabilizante, cobertura plástica ou camada de areia, molhando-se periodicamente durante 5 dias.

Obs.: No caso de paredes e tetos, a espessura de cada camada em cada aplicação, não deve exceder a 1cm,

#### Desagregação de concreto

Esta falha, que resulta num concreto poroso, deve ser corrigida pela remoção da porção defeituosa ou pelo enchimento dos vazios, com nata ou argamassa especial e aplicação adicional de uma camada de cobertura, para proteção de armadura. A solução deve ser adotada, tendo em vista a extensão da falha, sua posição ( no piso, na parede ou no teto da estrutura ) e sua influência na resistência ou na durabilidade da estrutura. Para recomposição da parte removida, deve-se adotar a mesma seqüência já referida.

#### Vazamentos



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Será adotada a seguinte sistemática:

Demarcação, na parte externa e na parte interna, da área de infiltração;

Remoção da porção defeituosa;

Mesma seqüência já referida.

Obs.: Dependendo da extensão da falha, seu grau de porosidade, como opção poderá se aplicar várias demãos de pintura impermeabilizante a base de silicato, ou de resina plástica, diretamente sobre a superfície interna.

**Trincas e fissuras**

É necessário verificar se há movimento na trinca ou fissura, e qual a amplitude desse movimento, para escolha do material adequado para vedação.

Quando a trinca ou fissura puder ser transformada em junta natural, adota-se a seqüência:

Demarcação da área a tratar: abertura da trinca ou fissura, de tal modo que seja possível introduzir o material de vedação;

Na amplitude máxima da trinca introduz-se cunhas de aço inoxidável a fim de criar tensões que impeçam o fechamento;

Aplicação de material de plasticidade perene, fortemente aderente ao concreto. Esses materiais são elastômeros, cuja superfície de contato com o ar se polimeriza obtendo resistência física e química, mantendo entretanto, a flexibilidade e elasticidade.

Quando deve ser medida a continuidade monolítica da estrutura, adotar a seguinte sistemática:

Repete-se 1; 2; e 3 do item anterior;

Aplica-se uma película de adesivo estrutural;

Aplica-se argamassa especial semi-seca, que permita adensamento por percussão, na qual se adiciona aglutinante de ruga rápida e adesivo expansor.

Quando não há tensões a considerar e é desejado apenas vedar a trinca, adotar a seguinte sistemática :

Executam-se furos feitos com broca de diamante ao longo da trinca, espaçados de 10 cm e com 5 cm de profundidade, sem atingir a armadura;



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Cobre-se a trinca corri um material adesivo, posicionando os tubinhos de injeção;

Injeta-se material selante adesivo (epóxi) com bomba elétrica ou manual apropriada.

#### FÔRMAS

Todas as fôrmas para concreto armado seção confeccionadas em folhas de compensado com espessura mínima de 12 mm, para utilização repetidas no máximo 4 vezes. A precisão na colocação de formas será de 5 mm (mais ou menos).

Para o caso de concreto não aparente, aceita-se o compensado resinado, entretanto, visando a boa técnica, a qualidade e aspecto plastificado, pode-se adotar preferencialmente o compensado plastificado.

Serão aceitos, também formas em violas, tábuas de pinho, desde que sejam para concreto rebocado e estrutura de até 2 pavimentos de obras simples. Não são válidas para obras em que haja a montagem de equipamento vibratórios.

Nas costelas não serão admitidos ripões, devendo ser as mesmas preparadas a partir da tábua de pinho ou viola de 1" de espessura.

Nas lajes onde houver necessidade de emendas de barrotes, as mesmas não deverão coincidir com suas laterais.

No escoramento (cimbramento) serão utilizados de preferência barrotes de seção quadrada com 10 cm ou cilíndrica tipo estronca com 12 cm de diâmetro.

As fôrmas deverão ter as amarrações e escoramentos necessários, para não sofrerem deslocamento ou deformações quando do lançamento do concreto e não se deformarem, também sob a ação das cargas e das variações de temperatura e umidade.

As passagens de canalizações através de quaisquer elementos estruturais deverão obedecer rigorosamente as determinações do projeto, não sendo permitida a mudança de posição das mesmas, salvo em casos especiais.

As peças que transmitirão os esforços de barroteamento das lajes para escoramento deverão ser de madeira de pinho de 3" ou viola, corri largura de 1 ft e espessura de 1". O escoramento da laje superior deverá ser contraventado no sentido transversal, a cada 3,0 m de desenvolvimento longitudinal, corri peças de madeira de pinho de 3" ou viola e espessura de 1". A posição das fôrmas (prumo e nível) será objeto de verificação permanente, principalmente durante o lançamento do concreto.



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Para um bom rendimento da madeira, facilidade de desforma e aspecto do concreto, as forma devem ser tratadas com modeliso ou similar, que impeçam aderência do concreto à fôrma. Os pregos serão rebatidos de modo a ficarem embutidos nas fôrmas.

Por ocasião da desforma não serão permitidos choques mecânicos. Será permitida a amarração das fôrmas corri parafusos especiais devidamente distribuídos, se for para concreto aparente, ou a introdução de ferros de amarração nas fôrmas através da ferragem do concreto.

Deverão ser observados, além da reprodução fiel do projeto, a necessidade ou não de contra-flecha, superposição de pilares, nivelamento das lajes e vigas, verificação do escoramento, contraventamento dos painéis e vedação das formas para evitar a fuga da nata de cimento.

O cimbramento será executado de modo a não permitir que, uma vez definida as posições das forma, seus alinhamentos, e prumadas ocorrem seções e prumadas, ocorram deslocamento de qualquer espécie antes, durante e após. Deverão ser feitos estudos de posicionamento e dimensionamento do conjunto e seus componentes, para que por ocasião da desforma, sejam atendidas as seções e cotas determinadas em projetos. As peças utilizadas para travessas contranivelamento etc., deverão possuir seção condizente com as necessidades. Nenhuma peça componente deverá possuir mais que uma emenda em 3m e esta emenda se situará sempre fora do terço médio. O cimbramento poderá, também ser efetuado com estrutura de aço tubular.

Prazo mínimo para retirada das formas: Faces laterais 3 dias; Faces inferiores 14 dias com escoras; Faces inferiores 21 dias com pontalete.

#### ARMADURAS

Observar-se-á na execução das armaduras se o dobramento das barras confere com projeto das armaduras o número de barras e suas bitolas, a posição correta das mesmas amarração e recobrimento.

Não será permitido o número de barras, diâmetros, bitolas e tipos de aço, a não ser com autorização por escrito do autor do projeto.

As armaduras, antes de serem colocadas nas formas, deverão ser perfeitamente limpas de quaisquer detritos ou excessos de oxidação. As armaduras deverão ser colocadas nas formas de modo a permitir um recobrimento das mesmas pelo concreto. Para tanto poderão ser utilizados calços de concreto, pré-moldados ou plásticos. Estes calços deverão ser colocados com espaçamento conveniente.



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

As emendas de barras da armadura deverão ser feitas conforme o projeto. As não previstas só poderão ser localizadas e executadas conforme o item 6.3.5 da NB-1 (ABNT).

As armaduras a serem utilizadas deverão obedecer as prescrições da EB-3, e EB-233, da ABNT.

#### 8.7 TUBOS, CONEXÕES E ACESSÓRIOS

##### FERRO FUNDIDO

###### Geral

Todos os tubos e conexões de ferro fundido deverão ser revestidos com argamassa de cimento, exceto aqueles usados para drenos, os quais não receberão revestimento.

###### Tubos

Os tubos de ferro fundido deverão ser fabricados pelo processo de centrifugação, de acordo com as Especificações Brasileiras EB-137 e EB-303.

As juntas do tipo ponta e bolsa elástica (com anel de borracha), e juntas mecânicas (do tipo Gibault) deverão estar de conformidade com as especificações EB-137 e EB-303, classe normal da ABNT.

As juntas flangeadas deverão obedecer a Norma PB-15 da ABNT.

O assentamento das tubulações deverá obedecer as normas da ABNT-126 e ao indicado no item especial das presentes especificações.

###### Conexões

Todas as conexões de ferro fundido deverão ser fabricadas de conformidade com a Norma PB-15 da ABNT.

Os tipos de juntas de ligação para as conexões serão as mesmas especificadas para os tubos e deverão obedecer as normas já citadas para os tubos.

As arruelas para as juntas flangeadas serão fabricadas em placas de borracha vermelha.

Os anéis de borracha para as juntas mecânicas e elásticas deverão estar de acordo com a Norma EB-137 da ABNT,



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

#### PVC RÍGIDO

Os tubos de PVC rígido com ponta bolsa e anel de borracha (PBA) deverão ser da classe indicada no projeto ou correlatas em kgf/m<sup>2</sup>; MPa.

- Classe 12 para pressão de serviço até 60 m.c.a.
- Classe 15 para pressão de serviço até 75 m.c.a.
- Classe 20 para pressão de serviço até 100 m.c.a.

Fabricados de acordo com a EB-123 da ABNT(NBR 5647), com Diâmetro Nominal (DN) conforme indicado no projeto e fornecido por empresas participantes do Programa de Garantia de Qualidade(PGQ).

O assentamento das tubulações deverá obedecer a PNB-115 da ABNT.

#### POLIETILENO

Na captação de mananciais de águas superficiais, deverá ser usado tubo flexível PEAD em peças flangeadas de 20m, nos diâmetros especificados em projeto.

As ligações domiciliares obedecerão ao Padrão CAGECE com tubos PEAD (Polietileno de Alta Densidade). Não serão aceitos tubos em PEBD (Polietileno de Baixa Densidade) nas ligações domiciliares.

#### VÁLVULAS E APARELHOS

##### REGISTRO DE GAVETA SIMPLES OU CHATO COM/SEM FLANGES E VOLANTE

Registro de gaveta, série métrica chata, corpo e tampa em ferro fundido dúctil NBR 6916 classe 42012, cunha e anéis do corpo em bronze fundido ASTM 862, haste fixa com rosca trapezoidal em aço inox ASTM A-276 GR410, junta corpo/tampa, em borracha ABNT EB362, gaxeta em amianto grafitado, extremidades flangeadas conforme ISO 2531 PN 16 (pressão de trabalho 16 BAR) e acionamento através de volante. Padrão construtivo ABNT PB 816 parte 1.

#### VENTOSAS SIMPLES COM FLANGE/SIMPLES FUNÇÃO



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Ventosas simples com flange ISO 2531 PN10, corpo, tampa e flange em feno fundido dúctil NBR 6916 classe 42012, níples de descarga em latão, flutuador esférico é junta em, borracha. Padrão construtivo Barbará ou similar.

VENTOSA SIMPLES COM COLAR DE TOMADA serão usadas em tubos até DN 75 com adaptadores PVC soldável.

#### ENSAIOS DA LINHA

Serão efetuados de acordo com as exigências das normas da ABNT.

#### ENSAIO DE PRESSÃO HIDROSTÁTICA

Deverá ser observada a seguinte sistemática:

Enche-se lentamente de água a tubulação;

Aplica-se pressão de ensaio de acordo com a pressão de serviço com que a linha irá trabalhar;

O ensaio deverá ter a duração de uma hora;

Durante o teste a canalização deverá ser observada em todos os seus pontos.

#### ENSAIO DE ESTANQUEIDADE

Uma vez concluído satisfatoriamente o ensaio de pressão, deverá ser verificado se, para manter a pressão de ensaio foi necessário algum suprimento de água.

Se for o caso, este suprimento deverá ser medido e a aceitação da adutora ficará condicionada a que o valor obtido seja inferior ao dado pela fórmula:  $Q = NDP \cdot 1.3.992$  onde

$Q$  = vazão em litros/hora;

$N$  = número de juntas da tubulação ensaiada;

$D$  = diâmetro da tubulação;

$P$  = pressão média do teste em  $\text{kg}/\text{cm}^2$

#### LIMPEZA E DESINFECÇÃO



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

O construtor fornecerá todo o equipamento, mão-de-obra e materiais apropriados para a desinfecção das tubulações assentadas.

A desinfecção será pelo fechamento das válvulas ou por tamponamento adequados. A desinfecção se processará da seguinte forma:

Utilizando-se um alimentador de solução de água e cloro, isto é, um tipo de clorador, a medida que a tubulação for cheia de água, mas de tal forma que a dosagem aplicada não seja superior a 50 mg/l.

Cuidados especiais deverão ser tomados para evitar que fortes soluções de água clorada, aplicada às tubulações em desinfecção, possam refluir a outras tubulações em uso.

Com o teste simultâneo de vazamento, será considerada a vazão de água clorada que entrar na tubulação em desinfecção, menos a vazão resultante medida nos tamponamentos, ou nas válvulas situadas nas extremidades opostas às extremidades de aplicação de água clorada.

O índice de vazamento tolerado não deverá ultrapassar a 4 litros para cada 1600 m de extensão da tubulação em teste, durante 24 horas. A fiscalização, para cada teste dará o seu pronunciamento.

A água clorada para desinfecção deverá ser mantida na tubulação o tempo suficiente, a critério da fiscalização, para a sua ação germicida. Este tempo será, no mínimo de 24 horas consecutivas. Após o período de retenção da água clorada, os resíduos de cloro nas extremidades dos tubos e outros representativos, serão no mínimo, de 25 mg/l. O processo de cloração especificado será repetido, se necessário e a juízo da fiscalização, até que as amostras demonstrem que a tubulação está esterilizada.

Durante o processo de cloração da tubulação, as válvulas e outros acessórios serão mantidos sem manobras, enquanto as tubulações estiverem sob cargas de água fortemente clorada. As válvulas que se destinarem a ligações com outros ramais do sistema permanecerão fechadas até que os testes e os resultados finais dos trechos em carga estejam finalizados.

Após a desinfecção, toda a água de tratamento será esgotada da tubulação e suas extremidades.

Análises bacteriológicas das amostras serão feitas pela Contratante e caso venham a demonstrar resultados negativos da desinfecção das tubulações, o Construtor ficará obrigado a repetir os testes, tantas vezes quantas exigidas pela fiscalização e correção por sua conta integral, não somente a obrigação de fornecer a



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Contratante as conexões e aparelhos necessários para a retirada das amostras de água, como também as despesas para repetição do processo de desinfecção.

Na lavagem deverão ser utilizadas, sempre que possíveis velocidades superiores a 0,75 m/s.

9. PLANTAS.

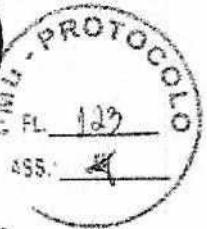


ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE UBUCA  
SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA, URBANISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OBRAS PÚBLICAS  
OBRA: CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA  
LOTE: LOCALIDADE DE BAIÃO - UBUCA - CE.  
FONTE: REFERÊNCIA SINAPI 02/2019 - DESCONFERIDO  
FONTE: REFERÊNCIA SEMIFSA 26.1 - DESCONFERIDO

PLANO DA ORÇAMENTARIA

ITEM	FONTE	CÓDIGO	SPECIFICAÇÃO DO INSUMO	UNID.	QUANT.	P. UNITÁRIO	BDI	P. UNIT. C/ BDI	P. BCI	P. UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
01.01	SINAPI	74229/1	PLACA DE OBRA FRATICHA DE ACO GALVANIZADO	UND	16.00	331,70	29,90%	30,18	630,58	6.894,08	
01.02	SINAPI	33209	EXCUSÃO DE ALUMINIO/PIRETO FRA/CANTEIRO DE OBRA ENALVENADA, INCLUSO	UND	32,00	611,80	29,90%	184,96	734,86	37.435,52	
01.03	SINAPI	90777	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	H	40,69	72,18	29,90%	71,73	94,11	3.776,40	
01.04	SINAPI	88226	ENGENHEIRO LEVÍ DE OBRA JUNIOR COM ENCARREGOS COMPLEMENTARES	H	160,00	15,46	29,90%	4,61	20,68	3.212,80	
01.05	SINAPI	91916	VISTA NOTURNA COM ENCARREGOS COMPLEMENTARES	H	160,00	15,75	29,90%	4,71	20,46	3.273,60	
02			SEGURANÇA - SUPERVISOR								
02.01	SEINFRA	C3496	MONTAGEM DE TUBOS, CONEXÕES E PCS ELEVATÓRIA CAPATE IV's	UND	1,00	3.504,20	29,90%	459,76	3.953,96	3.953,96	
02.02	SEINFRA	73636/1	INSTALAÇÃO DE 130W MOTO ECOMA HIGROTOMIAL AT 10 CV	UND	1,00	396,45	29,90%	118,66	515,51	515,51	
03			CAFÉ/ÁLCOOL / FRISSINHO								
03.01			FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO								
03.01.01	SEINFRA	03045	BOMBA CENTRÍFUGA DE 2 CV, INCLUIVE MAT DE SUJEÇÃO VÁZIO E 4 GAVIETAS	UND	2,00	1.784,33	29,90%	380,01	1.868,34	3.336,68	
03.01.02	SEINFRA	17970	FLUTUANTE EM PVC Y COM CAP. ATÉ 1.000G, CUM ANCORAGEM, COM DOIS CABOS DE FIO PVC PRIM.	UND	1,00	1.283,55	16,95%	1.235,29	8.518,84	8.518,84	
03.02			FORNECIMENTO DE PEÇAS ESPECIAIS PARA SUJEÇÃO								
03.02.01	SINAPI	16232	VALVULA DE RETENÇÃO DE BRINDE, PVC MÍXIVOS, EXTREMOS DE COV ROSCA, DE 2' PRA FUNDO DE PVC	UND	1,00	76,41	16,95%	12,96	89,37	89,37	
03.02.02	SINAPI	92244	NIPPE, EM FERRO GALVANIZADO, DN 50 (2'), CONEXÃO ROSQUEADA, INSTALADO EM PIRIMANAS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO AF_12/2015	UND	10,00	36,30	16,95%	6,16	41,46	424,60	
03.02.03	SINAPI	98660	TUBO PVC, ROSAVEL, 2", PARA ÁGUA FRIA PREDIAL	M	1,30	31,47	16,95%	5,34	36,81	42,55	
03.02.04	SINAPI	97350	JOELHO 45 GRAUS, EM FERRO GALVANIZADO, DN 50 (2"), CONTATO ROSQUEADA, INSTALADO EM PRIMADAS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO AF_12/2015	UND	1,00	54,05	16,95%	9,16	63,19	63,19	
03.02.05	SEINFRA	16265	LUVIA DE UNIÃO F. GRAY COM ROSCA DIN 2"	UND	1,00	41,91	16,95%	6,96	47,97	47,97	
03.02.06	SINAPI	92200	LUVIA DE RELEVO, EM TERRA GALVANIZADO, 2" X 1", CONEXÃO ROSQUEADA, INSTALADO EM PRIMADAS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO AF_12/2015	UND	1,00	38,05	16,95%	6,45	44,50	44,50	
03.03			FORNECIMENTO DE PEÇAS ESPECIAIS PARA RECAPE								
03.03.01	SINAPI	97349	LUVIA DE RELEVO, EM TERRA GALVANIZADO, 2" X 1", CONEXÃO ROSQUEADA, INSTALADO EM PRIMADAS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO AF_12/2015	UND	1,00	48,05	16,95%	6,45	44,50	44,50	
03.03.02	SINAPI	92244	FRIMADAS, SERRILHADO E INSTALADO, DN 50 (2'), CONEXÃO ROSQUEADA, INSTALADO EM PRIMADAS	UND	1,00	36,30	16,95%	6,16	42,46	42,46	
03.03.03	SEINFRA	16265	LUVIA DE UNIÃO F. GRAY, COM ROSCA DIN 2"	UND	1,00	41,91	16,95%	6,96	47,97	47,97	
03.03.04			INSTALADOR CAVITA (POGO) PVC, COM VOLANTE EM SO. PISO								
03.03.05	SINAPI	92351	ACUUDO ROSAIS, EM FERRO GALVANIZADO, DN 50 (2"), CONEXÃO ROSQUEADA, INSTALADO EM PRIMADAS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO AF_12/2015	UND	3,00	52,94	16,95%	8,99	61,98	185,94	
03.03.06	SINAPI	98660	TUBO PVC, ROSCAVÉ, 2", PARA ÁGUA FRIA PREDIAL	M	1,70	31,47	16,95%	5,34	36,81	62,56	

Rua João Rodrigues, 139 - Centro - CEP 62.450-000 - Ubuca - Ceará  
CNPJ: 07.667.926.0001-84 - CGF: 00.902.188-9  
Fones: (85) 3645-1132 - 3648-1133



ESTADO DO CEARÁ



GOVERNO MUNICIPAL DE URUCUCA  
SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA, URBANISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OBRAS PÚBLICAS

OBRAS: C/INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA

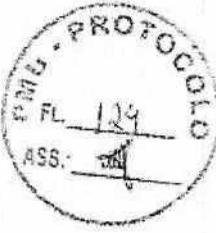
UFCA/UFCA/CALDADE DE BATATÃO - URUCUCA - CE

FONTE: REFERÊNCIA SINAPI 07/2019 - DESONERADO

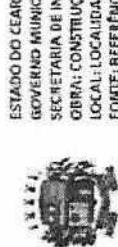
FONTE: REFERÊNCIA SINIFRA 26.1 - DESONERADO

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	FONTE	CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO INSUMO	UNID.	QUANT.	P. UNITÁRIO	BDI	P. BDI	P. UNF. C/ BDI	P. UNF. TOTAL
03.01.07	SINIFRA	25883	TUBO DE PVC/PELLEUD DE ALTA DENSIDADE PEAD, PE-80, Ø2 x 50MM X 4,15 KM	M	50,00	18,05	16,95%	3,05	21,12	11576,00
03.01.08	SINIFRA	13957	TUBO PVC/FLAMES 3M SUPLATO L-500	L.MD	1,00	286,39	16,95%	48,88	331,06	2359,42
03.01.09	SINIFRA	13423	CURVA TUBO PVC/FLAMES 3M SUPLATO L-500	L.ND	2,03	279,85	16,95%	13,54	98,46	186,80
03.01.10	SINIFRA	30153	EXTREMIDADE PVC/PVA, RE, IN/OUT DE GRAMA/ANTR 16x451	L.ND	1,00	30,41	16,95%	5,16	35,57	35,57
03.04	SINIFRA	C2065	QUADRADO DE COMANDO PARA BOMBA CAPTACAO	L.ND	1,00	307,87	20,90%	32,05	399,92	399,92
03.04.01	SINIFRA	91928	CAIXA DE COBRE FABRICEL ISOLADA, 4 KM², ANTI-CHAMPA 450/750 V. PARA CIRCUITO TERMÍSTICO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF- 12/2015	M	223,00	3,95	16,95%	0,67	4,61	1.032,49
03.04.02	SINAPI	62223	TUBO PVC RIGIDO RESISTENTE DE 3/4"	M	173,00	6,28	16,95%	1,07	7,35	1.271,55
03.04.03	SINIFRA									
04.01	SINIFRA		CASA DE PROTEÇÃO DO QUADRO ELÉTRICO (1,42x1,10) - SERVIÇOS							
04.01.01	SINIFRA	C1630	LOCACAO DA OBRA - EXECUCAO DE GARANTITO	hr	25,00	5,28	20,50%	1,58	6,86	171,50
04.01.02	SINAPI	91358	MOVIMENTO DE TERRA - SERVIÇOS							
04.01.02.01	SINIFRA		ESCAVACAO HORIZONTAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,10 M.	m³	0,96	52,81	20,90%	15,79	68,60	65,86
04.01.03	SINAPI	95467	AF- 05/2015							
04.01.03.01	SINAPI	C0077	ALVENARIA / FUNICAO - SERVIÇOS							
04.01.03.02	SINIFRA		IMBASAMENTO / CPERDURA ARGAMASSA ADAL UTILIZANDO ARG. CIMENTO 1:4 ALVENARIA DE FLOCO LUMUMA / PARIS/ARMAS ALVINA DE CAL HDPE 1/8 FP=20 cm	m³	0,95	335,85	20,90%	100,12	436,27	416,80
04.01.04	SINIFRA		ALVENARIA DE ELEVACAO							
04.01.04.01	SINAPI	87496	ALVENARIA DE VERTICAO DE BLOCOS CERÂMICOS FUNDIDOS NA HORIZONTAL DE 9X19X19 CM (PESSOAS SUPERA 9CM) DE PARDES COM AREA LIQUIDA MENOR QUA 6M² SEM VISO E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO C/MA PREPARO MANUAL AF_106/2014	m²	9,20	57,62	20,90%	17,23	74,85	658,12



Rua João Rodrigues, 139 - Centro - CEP 62.460-000 - Uruçua - Ceará  
CNPJ: 07.667.926/0001-84 CGF: 06.920-188-9  
Fone: (88) 3648.1132 - 3648.1133



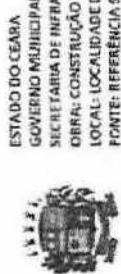
ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE DRÓDIA  
SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA, URBANISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OBRAS PÚBLICAS  
OBRA: CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA  
LOCAL: LOCALIDADE DE BATATÃO - URUCUCA - CE  
FONTE REFERENCIAL: SEMIP/02/2019 - DESCRITIVO  
FONTE REFERENCIAL SEMIP/26.1 - DESONERADO

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

ITEM	FONTE	CÓDIGO	Especificação do Insumo	UNID.	QUANT.	P. UNITÁRIO	BDI	P. UNID. C/ BDI	PREÇO TOTAL
04.01.04.09	SIMAPI	7399/1	CORPO DE CONCRETO (ELEMENTO VAZADO), INCLUSO EM ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO F ARMA)	M2	0,25	90,74	29,90%	22,13	137,87
04.01.05			COPERTA - MATERIAL						29,47
04.01.05.01	SIMAPI	7410/2/1	LATE PRÉ-MOLDADA PVC CHOCO, SOBRECAVA 100X200, VAGAS DE 1,50M X 2,8CM, REAPLÍXI E TERPAGEM NEGATIVA	M2	1,95	59,24	29,90%	17,71	75,95
04.01.06			ESQUADRINHAS - MATERIAL						150,05
04.01.06.01	SIMINFA	C1542	PORTA TIPO FICHA (D.60X2,10)M - MADEIRA MISTRA - COMPLETA - PADRÃO POPULAR	UNID	1,00	328,48	29,90%	98,22	426,70
04.01.07			PISO - SERVIÇOS						426,70
04.01.07.01	SIMAPI	96474	CONCRETO MAGRAS PARA LASTRO, TRACO 1:4,5:4,5; CIMENTO/AREIA/MÉTRICA HASTA 11 - FRIEIRAO MANUAL AF_07/2016	M3	0,05	213,86	29,90%	93,25	405,11
04.01.07.02	SIMAPI	96476/2	PISO CIMENTADO: TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA), AÇARALMENTO USO: ESPESSURA 2,0 CM, FRIEIRAO MECÂNICO DE ALUMINÍUM AF_06/2018	M2	0,95	22,01	29,90%	6,88	29,59
04.01.07.03	SIMAPI	964990	EXECUÇÃO DE PASSAGE (CALÇADA) OU PISC DE CONCRETO COM CONCRETO MOLHADO IN LOCUS, FINTO EM DIBRA, AÇARALMENTO CONVENTIONAL, INCO AF_01/2016	M2	0,05	498,25	29,90%	145,99	647,23
04.01.08			REVESTIMENTO - SERVIÇOS						377,28
04.01.08.01	SIMAPI	47878	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E/ OU RUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COUCHA DE PEDREIRO, ARGAMASSA TRACO 1:2 COM TEPARO, ANUAL AF_06/2014	M2	18,45	2,95	29,90%	0,58	3,83
04.01.08.02	SIMAPI	47859	MASSA UNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRACO 1:2,6, INTERNAIS DE PARTEIS, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE FAIXAS, AF_06/2014	M2	18,46	21,89	29,90%	7,14	38,63
04.01.08.03	SIMINFA	01781	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E FARIA S/ PERLITEH BM CO 1:4/P TETO MASSA UNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRACO 1:2,6, PREPARADO MECÂNICO COM FRONTEIRA AÇO, APlicaçãA MARINHA VENEIE FAIXAS, AF_06/2014	M2	1,95	9,93	29,90%	2,97	12,90
04.01.08.04	SIMAPI	47529	INTERNAIS DE PARTEIS, ESPESSURA DE 20MM, FORA EXECUÇÃO DE FAIXAS, AF_06/2014	M2	1,95	23,46	29,90%	7,14	31,04
04.01.09			PINTURA - SERVIÇOS						60,51
04.01.09.01	SEMINFA	61528	CAPAFÃO EM DUAS DEMãOS COM SUPERFICIAL	M2	20,35	3,90	29,90%	1,17	5,27
04.01.09.02	SEMINFA	C4274	PINTURA DE LOGOTIPOS FUMASE/FIRESTUDIO COM TINTA À OLEO EM CONCRETO	M2	1,00	68,07	29,90%	20,35	86,42
04.01.09.04	SIMAPI	24165/1	PINTURA ESMALTE FOSCO PARA MADEIRA, DUAS DEMãOS, SOBRE FUNDO HIVE LASER BRANCO	M2	2,09	17,59	29,90%	5,38	23,37
05.01			SERVIÇOS PRELIMINARES - SERVIÇOS						48,84
05.01.01	SIMAPI	59663	IMPLEMENTAÇÃO DE REDE DE ÁGUA CHI ESGOTO, AF_30/2018	M	268,26	3,03	29,90%	0,91	3,94
05.02			MOVIMENTO DE TERRA - SERVIÇOS						1.056,94
05.02.01	SIMAPI	93358	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM FOGO/UNDIDADE MENOR DE 1,30M, AF_03/2010	M3	107,90	52,81	29,90%	15,79	18,60

Rua João Rodrigues, 139 - Centro - CEP 62.460-000 - Urucuca - Ceará  
CNPJ: 07.665.922/0001-84 - CGF: 06.920.188/9  
Fones: (85) 3548-1132 - 3548-1133





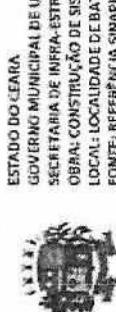
ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUCIABA  
SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA, URBANISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OBRAS PÚBLICAS  
OBRA: CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA  
LOCAL: LOCALIDADE DE BATAÍA - URUCIABA - CE.  
FONTE: REFERÊNCIA SINAPI 02/2019 - DESONIBRADO  
FONTE REFERENCIAL SENIFRA 26.5 - DESCRIÇÃO

PLANO DE EXECUÇÃO

ITEM	FONTE	CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO INSUMO	UNID.	QUANT.	P. UNITÁRIO	RDI	P. BDI	P. UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
05.02	SINAPI	95995	REFLETOR MANUAL APILHADO COM SOQUETE AF_10/7/2017	M3	107,30	3,692	29,50%	9.57	41,59	4,462,77
05.03			- SERVIÇOS							
05.03.03	SINAPI	49124	ASSPIRAÇÃO DE TUBO DE PVC PARA REDE DE ÁGUA, DN 50 MM, JUNTA INOX INTEGRADA, INSTALADO EM CHUMBO EVA (NIVEL HAVOK) DE INTERLÉNDIAS	M	50,00	0,55	29,50%	0,16	0,60	34,56
05.04	SENINFRA	CL0653	CAIXA PRÉ-MONTADA DE ALVENARIA DE TUBO PVC DA CLASSE 12, DN 50 MM, PARA FRENTE DE ÁGUA (NIVEL SIST)	UND	2,00	467,15	29,90%	139,68	608,83	1.213,66
05.05	SENINFRA	36094	TUBO PVC DA CLASSE 12, DN 50 MM, PARA FRENTE DE ÁGUA (NIVEL SIST)	M	20,00	12,68	16,96%	2,15	14,83	296,60
05.05.01	SINAPI									
06.01	DE_01_C1	748597	SERVIÇOS PRELIMINARES	metro <sup>2</sup>	109,00	1,06	29,90%	0,32	1,38	138,00
06.02			CARRIA E LIMPEZA MÁQUINA DE TERRENO							
06.02.01	SINAPI	99059	LOCACAO CONCESSIONAL DE CARA, UTILIZANDO GARANTIA DE TABUAS CONCEDIDAS	metro <sup>2</sup>	19,00	35,42	29,90%	10,59	46,01	828,18
06.03			PONTAL E TADAS A EADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES AF_10/9/2018							
06.03.01	SINAPI	93358	MONTIMENTO DE FERRA	metro <sup>2</sup>	2,81	52,81	29,90%	15,79	68,60	192,77
06.03.02	SINAPI	96295	ESPAVARAÇÃO MANUAL DE VALLA COM PASTILHA DE MÉMORIO GUARDA 1,20 M.	metro <sup>2</sup>	0,82	32,02	29,90%	9,57	41,59	34,10
06.04	SENINFRA	95467	REALIZAR MÁQUINA FUNDIDA	metro <sup>2</sup>	1,40	335,85	29,90%	100,42	436,27	510,78
06.04.01	SINAPI		ELABORAMENTO CÉPORA ARGAMASSADA UTILIZANDO ARG. CIMA ÁREA 1,4							
06.04.02	SINAPI	87495	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FLUORADOS NA HORIZONTAL DE 9X19,19 CM (ESPESURA 8CM) DE PARDES COM ÁREA LIQUIDA MENOR QUE 6M <sup>2</sup>	metro <sup>2</sup>	0,59	57,00	29,90%	17,04	74,04	43,68
06.04.03	SINAPI	94963	STABILIZAR VÁZIAS E ARGAMASSA DE ASCIMENTAMENTO COM PREGAÇO EM BETONEIRA, AF_10/7/2014	metro <sup>2</sup>	0,18	255,56	29,90%	76,41	331,97	59,75
06.05			PIREFARO MÉTANITO COM BETONHORA 400 L AF_07/7/2016							
06.05.01	SINAPI	87435	ALVENARIA DE ELEVACAO	metro <sup>2</sup>	17,70	57,00	29,90%	17,61	74,04	2.421,11
06.05.02	SINAPI	739371	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FLUORADOS NA HORIZONTAL DE 9X19,19 CM (ESPESURA 9CM) DE PARDES COM ÁREA LIQUIDA MENOR QUE 6M <sup>2</sup>	metro <sup>2</sup>	1,00	96,74	29,90%	27,13	117,87	117,87
06.06			CDRAGO DE CONCRETO MAGRO, APLICADORES EM PE 2500 PALETAIS, ESPESSURA DE 5							
06.06.01	SINAPI	95443	CHOCRETO	metro <sup>2</sup>	14,76	16,36	29,40%	5,90	23,98	352,07
06.07			LESTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADORES EM PE 2500 PALETAIS, ESPESSURA DE 5							



Rua João Rodrigues, 139 - Centro - CEP 62.400-000 - Unicaré - Ceará  
CNPJ: 07.067.946/0001-84 CGF: 06.920.186-3  
Fone: (85) 3648.1132 - 3648.1133



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUCAÍA  
SECRETAIRIA DE INFRA-ESTRUTURA, URBANISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OBRAS PÚBLICAS  
OBRA: CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA  
LOCAL: LOCALIDADE DE BATÁ ÍBO - URUCAÍA - CE.  
FONTE: REFERÊNCIA SINAPI 02/2019 - DESNTERARDO  
FONTE: REFERÊNCIA SINIFRA 26.1 - DESNTERARDO

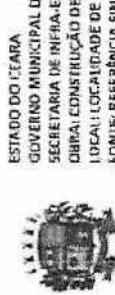
PLANILHA ORCAMENTÁRIA

ITEM	FONTE	CÓDIGO	SPECIFICAÇÃO DO INSUMO	UNID.	QUANT.	P. UNIDARIO	EDO.	P. EDI	N. UNID. C/ BDI	PREÇO TOTAL
06.07.03	SINAPI	3743	LATE FRP MAGLUDAT CONVENTIONAL (JAUATI) + VIGETAS PARA FISO.	metro <sup>2</sup>	14,75	28,04	29,90%	3,19	10,42	537,55
06.07.04	SINAPI	95241	UNIDIRECIONAL, SUBTENSÃO DE 200 KG/M <sup>2</sup> , VISO 673, 3,70 KM (100% OFALAC)	CM AF 07/2015	14,75	16,38	29,90%	5,50	22,68	352,47
06.08	SINIFRA	C0776	LASERIO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISO COM GRAPAFES, ESPESSURA DE 5 CM	metro <sup>2</sup>	65,40	5,19	29,90%	1,55	6,74	440,00
06.08.01	SINIFRA	C0778	CHAPISCO C/ ARGAMASSA C/ LIMENDE ABAIXO 5MM E TACO 1,3 ESP=5mm PI. TETO MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA. EM ARGAMASSA TRACO 1,2,6, PISSARO MECÂNICO COM BETÔNEIRA 4000L / PINTADA MANUALMENTE COM LACES INTERRIAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TUBOS.	metro <sup>2</sup>	11,02	10,64	29,90%	3,18	13,61	179,01
06.08.02	SINIFRA	B7529	PISSARO MECÂNICO COM BETÔNEIRA 4000L / PINTADA MANUALMENTE COM LACES	metro <sup>2</sup>	63,95	23,89	29,90%	7,94	31,03	1.984,63
06.08.03	SINAPI		INTERRIAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TUBOS.	metro <sup>2</sup>	13,02	33,38	29,90%	9,98	43,36	564,55
06.08.04	SINAPI	91107	MASCA KUNKA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRACO 1,2,6, COM EXECUÇÃO DE TUBOS, AF 03/2015	metro <sup>2</sup>	2,92	16,39	29,90%	5,50	23,88	181,97
06.09	SINAPI	92241	LASTRICO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS COM RADERS, ESPESSURA DE 5 CM AF 07/2015	metro <sup>2</sup>	7,62	8,17	29,90%	2,43	10,53	80,35
06.09.01	SINAPI	50780	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE DE CONCRETO A PARAFUSO	metro <sup>2</sup>	7,62	90,35	29,90%	27,16	118,01	389,24
06.09.02	SINAPI	B7256	CHAVESSES 60X60 MM APLICADAS EM HABITACES DE ÁREA ENTRE 5M <sup>2</sup> E 10 M <sup>2</sup>	metro <sup>2</sup>	AF 08/2014					
06.10	SINAPI	7393571	ESQUADRAS	M2	1,84	491,17	29,90%	146,86	63,03	1.165,68
06.10.01	SINAPI	97892	PORTA DE FERRO, DE ALUMÍNIO, TIPO GRANDE COM CHAPA 87X240MM, COM GUARNIÇÕES	M2	1,09	732,15	29,90%	69,41	301,56	301,56
06.11	SINIFRA	C2899	PINTURA LOGOTIPO UTMASH/PREFEITURA - PROJETO PADRÃO	LM	1,83	20,65	29,90%	6,18	26,84	49,04
06.11.01	SINAPI	7352473	PINTURA ESMALTE FOSCO, DUAS DEMAS, SE BRES SUPERFÍCIE METALICA CALCARA	M2	AF 07/2016					
06.12	SINAPI	94992	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) DE PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN JETCO, FRT 10 X 10, ALARGAMENTO CONVENCIADA, NÃO ABALADO AF 07/2016	M3	0,73	498,25	29,90%	148,98	647,23	477,48
06.13	SINAPI		CHAVES PARA CONEXÕES	unidade	3,60	242,10	29,90%	72,39	314,49	324,49
06.13.01	SINAPI		GRADE ENTRADADA ELÉTRICA, RETANGULAR, EN ALUMINÍUM COM BLOCOS DE CONCRETO, FUNDIDO COM BIFIA, DIMENSÕES INTERNAS: Q.60X EX0,6 M, AF 07/2018	unidade	1,00	4,50	497,35	29,90%	50,01	235,56
06.14	SINIFRA	C11947	INSTALAÇÃO ELETRICA	PT	2,60	48,13	29,90%	21,39	62,52	1.105,44
06.14.01	SINAPI	5495349	INSTALAÇÃO SOBRE PÓ DE PALHAMA C/ REATOR PART CONVENT CAMP KOLOWF STARTECHIX EM 1,4 E 1,6 FORROS - FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO	unidade	4,00	154,32	29,90%	46,14	200,46	801,84
06.15	SINAPI	7385611	INSTALAÇÃO DE CC. NO MOTO BOMBA HORIZONTAL AF 10 CV	unidade						
06.16			MONTEAGEM							



Rua João Rodrigues, 139 - Centro - CEP 62.460-000 - Urucaí - Ceará  
CNPJ: 07.657.928/0001-04 - CGF: 06.920.188-9  
Fones: (88) 3818-1132 - 3848-1133





ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE UBUQUA  
SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA, URBANISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OBRAS PÚBLICAS  
ÓRGÃO CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA  
LOCAL: LOCALIDADE DE MATATÁO - UBUQUA - CE.  
FONTE: REFERÊNCIA SINAPI 02/2019 - DESONERADO  
FONTE: REFERÊNCIA SINIFRA 26.1 - DESONERADO

PLANILHA ORAMENTARIA

ITEM	FONTE	CÓDIGO	SPECIFICAÇÃO DO INSUMO	UNID.	QUANT.	P. UNITÁRIO	BDI	P. BDI	1. UNT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
06.1b.01	SINIFRA	C1426	MONTAGEM DE TUBOS, CONFORTES E PLEX. ELEVADORA CAPAC. 5t/s	t/m²	4,00	1.504,20	29,90%	419,76	1.933,96	7.815,80
06.1b.02	SINIFRA	C1421	MONTAGEM BARRETTI FETRO IRRA, A1/5, 175 V/500 KÍL 50 m³/h	t/m²	1,00	6.031,20	20,90%	1.801,35	7.834,53	359,69
06.16.03	SINAPI	73612	INSTALAÇÃO DE CLORADAS	unidade	1,00	275,30	29,90%	82,79	359,69	359,69
06.17			URBANIZAÇÃO ESTAÇÃO ELEVADORA E RESERVATÓRIO APOLÂO							
06.17.01	SINIFRA	C1233	LÍCRA DE ALUMÍNIO FARRADO Y LOS. ALURETA C/ ALTURA DE 0,76M FUNDAÇÃO	m	40,00	219,71	29,90%	55,54	285,75	11.380,00
06.17.02	SINIFRA	C1862	IASPRO DE BRTA	m²	0,25	158,45	29,90%	47,50	206,35	51,59
06.17.03	SINAPI	73933/1	PLACA DE FERRO, LIE. ABRIL, TIPO GRAUE COM CHAPA, 67X210CM, COM GUARNIÇÕES	m²	1,88	491,17	29,90%	145,86	636,03	1.165,68
06.17.04	SINAPI	73234/3	PIRULITA ESMALE FUSCO, DIAM. 10MM, SE REFF SUPERFÍCIE METÁLICA	m²	1,83	20,66	79,90%	6,18	26,84	49,04
06.18			BASE FILTRO (A. 5m X 1,5m)							
06.18.01	SINAPI	96059	LOCACAO CONVENTIONAL DE CORA, UTILIZADA DE TABUAS CORRIDAS	metro²	2,25	35,42	29,90%	10,59	45,01	163,52
06.18.02	SINAPI	93358	PICTALETADAS A CADA 2,00M - 2. LITRI/240GTS. AF_11/2018	metro²	0,60	52,81	29,90%	15,79	68,60	41,16
06.18.03	SINAPI	91467	ESCAVACAO MANUAL DE VALA COM PROFUNDADE ATÉ 1,50 M. EMBALHAMENTO (2) PEDRA ARGALASSADA UTILIZADO ANG. CIMA/ABA 1:4 ALVENARIA DE VIDRALHO DE BUCOS CERRADOS NA HORIZONTAL DE EXCAVACAO (REFESSURA 9CM) DE PARDES COM AREA LIQUIDA MENOR QUE 60M² SEM VASO E ARGALASSADA DE ASSENTAMENTO. COMPREENDO EM BETONERA.	metro³	0,16	335,85	29,90%	100,42	436,27	157,06
06.18.04	SINAPI	87495	SCRENTO TCK - 35MM, TIRAO 1:3,4- 3,5, CIMENTO/ÁREA MÉDIA 5000 M² - PREPARO MECÂNICO COM RETRANHA AF/01, AF_07/2016	metro²	0,36	57,00	29,90%	17,04	74,04	26,65
06.18.05	SINAPI	91995	CONCRETO TCK - 35MM, TIRAO 1:3,4- 3,5, CIMENTO/ÁREA MÉDIA 5000 M² - PREPARO MECÂNICO COM RETRANHA AF/01, AF_07/2016	metro²	0,30	52,02	29,90%	9,57	41,59	12,48
06.18.06	SINAPI	94963	BASE CÂMARA DE CARGA (1,5m X 1,5m)	metro²	0,15	255,56	29,90%	76,41	331,97	49,00
06.19			LOCACAO CONVENTIONAL DE CORA, UTILIZANDO GABINETE DE TABUAS CORRIDAS							
06.19.CJ	SINAPI	96059	PICTALETADAS A CADA 2,00M - 2. LITRI/240GTS. AF_11/2018	metro²	2,25	35,42	29,90%	10,59	46,01	103,52
06.19.C2	SINAPI	92358	ESCAVACAO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MÉIOR OU IGUAL A 1,50 M. AF_03/2016	metro²	0,60	52,81	28,90%	15,79	68,60	41,16
06.19.C3	SINAPI	92467	EMBALHAMENTO (2) PEDRA ARGALASSADA UTILIZANDO ANG. CIMA/ABA 1:4 ALVENARIA DE VIDRALHO DE BUCOS CERRADOS NA HORIZONTAL DE EXCAVACAO (REFESSURA 9CM) DE PARDES COM AREA LIQUIDA MENOR QUE 60M² SEM VASO E ARGALASSADA DE ASSENTAMENTO. COMPREENDO EM BETONERA.	metro²	0,36	335,85	29,90%	100,42	436,27	157,06
06.19.Cd	SINAPI	87495	AF_06/2014	metra³	0,30	32,02	29,90%	9,57	41,59	12,48
06.19.Ce	SINAPI	94963	CONCRETO TCK - 35MM, TIRAO 1:3,4- 3,5, CIMENTO/ÁREA MÉDIA 5000 M² - PREPARO MECÂNICO COM RETRANHA AF/01, AF_07/2016	metra³	0,15	255,56	29,90%	76,41	331,97	49,00
06.20			CAIXA INTERNA FA. FÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM BLOCOS DE CONCRETO, FUNDO FOM BRITA, DIVISORES INTERNOS: Q.02X0,50 M. AF_05/2018							
06.20.01	SINAPI	97632	unidade	1,00	212,30	29,90%	72,39	314,09	314,09	
06.21	SINAPI	C1650	EXPURGO	m	10,02	100,16	29,90%	29,95	130,11	1.301,10
06.21.01	SINAPI	C164	REGISTRO DE GAVETA BRUTA D-10cm[4]	m	1,00	590,78	29,90%	176,64	767,42	767,42





ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUCUCA  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, URBANISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E BEMAS PÚBLICAS  
OBRA: CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA  
LOCAL: LOCALIDADE DE BATATAS - URUCUCA - CE  
FONTE: REFERÊNCIA SENIPI/DE/2019 - DESCRIMINADA  
FONTE: REFERÊNCIA SENIPI/DE/2019 - DESCRIMINADA

PLAMINA ORÇAMENTARIA

ITEM	FABRANTE	CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO INSUMO	UNID.	QUANT.	P. UNITÁRIO	VALOR	P. UNIT. C/ IVA	P. UNIT. C/ ISS	PREÇO TOTAL
<b>FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS</b>										
RESERVATÓPIO ADICIONAL CILINDRICO, EM AÇO, PRÉ MOLHADO, DE COR, 600 LITROS, 1000 MM X 1000 MM X 1000 MM										
07.01.01	SENIPIA	17068	DIAMETRO 2,5m. ESPESSURA 30mm. VELVETE. ESCALE E GUARDA CORPO METÁLICO 1,18x1,18x1,18. IMPERMEABILIZAÇÃO COM MAMIA ANALÍTICA, INCLUSIVO DE BASE PARA FUNDAÇÃO E CALCULO ESTRUTURAL. CONFORME ORÇAMENTO E PROJETO ANEXO	unidade	1,00	37.195,99	37.195,99	32.608,49	32.608,49	31.828,43
07.01.02	SENIPIA	17266	ESCALA E MATERIAL DE FRANTE, CAPACIDADE 3.160m³/h, 5,93 m²/h, 800N, BOMBA E TURBINA DE 3 CV, INCLUSIVO BAST. DE SILENCIAL, SAÍDA 4,03M²/h.	unidade	1,00	18.946,39	18.946,39	16.967,61	16.967,61	16.626,91
07.01.03	SENIPIA	170545	PROJETO DE FLUXO ASSESTANTE EM FIBRA COMPLETO COM TANQUE, BARRILÉTE, ESCADA E MATERIAL DE FRANTE, CAPACIDADE 3.160m³/h, 5,93 m²/h, 800N, BOMBA E TURBINA DE 3 CV, INCLUSIVO BAST. DE SILENCIAL, SAÍDA 4,03M²/h.	unidade	1,00	32.213,34	32.213,34	22.159,93	22.159,93	22.159,93
07.01.04	SENIPIA	170545	PAUTE 1,18.	unidade	2,00	1.282,33	1.282,33	1.178,20	1.178,20	3.004,60
07.01.05	SENIPIA	170545	BOMBA CENTRÍFUGA DE 3 CV, INCLUSIVO BAST. DE SILENCIAL, SAÍDA 4,03M²/h.	unidade	1,00	2.00	2.00	1.784,53	1.784,53	1.562,15
07.01.06	SENIPIA	170545	KIT DE DODAGEM DE SURFACE DE ALUMÍNIO GH CAL COMA TANQUE DE 70% ACIMA DA BOCAGEM DA AGULHA, COMPLETO	unidade	1,00	307,57	307,57	52,21	52,21	366,08
07.01.07	SENIPIA	170545	EQUIPAMENTO DE CLORAÇÃO, CLORADOR DE FASÍTAS, TIPO SANI-CHLOR SCOD INTEL INSTALAÇÃO	unidade	1,00	1.106,60	1.106,60	1.035,68	1.035,68	7.142,28
07.01.08	SENIPIA	16242	TORNEAMENTO DE TUBOS, CONEXÕES E PEÇAS ESPECIAIS [SUCÇÃO E RECALQUE DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA]	unidade	1,00	902,67	902,67	153,97	153,97	1.061,64
07.02	SENIPIA	4182	RIFLE DE FERRO GALVANIZADO, COM RESA BOP. DE 2"	unidade	2,00	15,98	15,98	2,71	2,71	37,38
07.02.01	SENIPIA	1906	CLAVETA MOLHADA DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BOP. MACHO/PERNAS, DE 2"	unidade	2,00	56,72	56,72	9,62	9,62	66,34
07.02.02	SENIPIA	5912	LIXA DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BOP. DE 2"	unidade	3,00	15,97	15,97	2,71	2,71	56,04
07.02.03	SENIPIA	4194	LIXA DE UNIÃO E GALV. COM ROSCA BOP. DE 2"	unidade	4,00	41,01	41,01	6,96	6,96	47,97
07.02.04	SENIPIA	4194	NÓTEL DE ATRACO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BOP. DE 2" X 1,1/4"	unidade	2,00	26,47	26,47	3,47	3,47	28,94
07.02.05	SENIPIA	6286	TE DE FERRO GALVANIZADO, DE 2"	unidade	1,00	30,16	30,16	5,12	5,12	35,28
07.02.06	SENIPIA	6400	TUBO PVC, RESECAL, 2", PARA ÁGUA TRAÇADA	metro	5,00	31,47	31,47	5,44	5,44	36,81
07.02.07	SENIPIA	1140	VALVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL, DE FRENTE (P/ 25), 2", 400 PSI, LAMPA DE FORÇA DE UNIÃO, DENTE MOLHADO COM ROSCA	unidade	1,00	132,12	132,12	23,26	23,26	160,38
07.02.08	SENIPIA	15255	REGISTRO GLOBO DE FERRO GALVANIZADO, DE 2"	unidade	1,00	745,28	745,28	121,31	121,31	866,36
07.02.09	SENIPIA	4891	PLUG GLOBO DE PVC P/ PONTA ROSCA, DE 1/2" DE DIÂMETRO	unidade	1,00	9,42	9,42	1,61	1,61	11,03
07.02.10	SENIPIA	52	ADAPTAÇÃO PVC P/ PONTA ROSCA, DE 1/2" DE DIÂMETRO	unidade	1,00	31,99	31,99	2,03	2,03	34,02
07.02.11	SENIPIA	53	ADAPTAÇÃO PVC SOLIDAVEL, COM TORCETES UNIÃO, DE 1/2" X 2", PARA CAXA D'ÁGUA	unidade	1,00	37,10	37,10	6,29	6,29	43,39
07.02.12	SENIPIA	13812	FORNECIMENTO DE TUBOS, CONEXÕES E PEÇAS ESPECIAIS [LAVAGEM DO FATOR]	unidade	1,00	415,34	415,34	67,44	67,44	485,78
07.03	SENIPIA	15255	CLAVETA SEGURO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BOP. MACHO, DE 2"	unidade	3,00	323,96	323,96	54,79	54,79	377,55
07.03.01	SENIPIA	15255	REFORÇO DE 100% DE 500 PVC	unidade	3,00	414,39	414,39	70,38	70,38	485,33
07.03.02	SENIPIA	9864	TUBO PVC, ROSA/LI, 4", ÁREA PARA FREDAL	unidade	1,00	76,55	76,55	12,98	12,98	89,53
07.03.03	SENIPIA	15255	PEDESTRO GAVETA ELSA SAVOLANTE BOMBO PVC 100 LITROS	unidade	2,00	1.281,58	1.281,58	232,92	232,92	1.512,50
07.03.04	SENIPIA	15269	VAL. PEL. FORT. ONCA SIMPES EXTRATO 100 PVC 16	unidade	1,00	1.070,01	1.070,01	181,48	181,48	1.251,51
07.03.05	SENIPIA	13812	EFERMIUNATE P/ C/ ANS DE VIDRALHO 100 PVC	unidade	1,00	415,34	415,34	67,44	67,44	485,78

Rua João Bochigutu, 139 - Centro - CEP 62.460.000 - Unicar - Ceará  
CNPJ: 07.557.908/0001-84 CGF: 06.930-108-S  
Fone: (86) 3545.1132 - 3845.1433

Floripa 2019

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO  
S. 977

PROTO  
ODO



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE IRACEMA  
SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA, URBANISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OBRAS PÚBLICAS  
OBRA: CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA  
LOCAL: LOCALIDADE DE BATAJÃO - IRACEMA - CE.  
FONTE: REFERÊNCIA SEMPRE 26.1 - DENGONERAND

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

ITEM	FONTE	CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO BEM/MD	UND.	QUANT.	P. UNITÁRIO	BDI	P. BDI	P. UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
07.03.07	SEMPRA	11.761	LAMPADA DE FLÂMIGA SINTETICA EN 100W	UN	4,00	151,00%	16,90%	25,78	177,76	711,04
07.04			TUBULAÇÃO DE CHGADA CARRADA							
07.05.01	SIMAPI	1090	SLIRGA 90 GRADUS DE FERRO GALVANIZADO, CERA ROSCA R/F MAC 50/50MM, 16,7"	UN	5,00	58,72	16,90%	9,62	65,23	326,02
07.05.02	SIMAPI	9854	TUBO PVC ROSCAVEL, 4", AGUA FRIA PRIMAS	M	5,40	76,55	16,90%	12,98	89,53	555,04
07.05			TUBU AÇÃO DE INTENSIFICAÇÃO CÂMARA DE CARGA/FATRO							
07.05.03	SIMAPI	9854	TUBO PVC ROSCAVEL, 4", AGUA FRIA PRIMAS	M	0,90	76,55	16,90%	12,98	89,53	80,58
07.05.04	SIMAPI	4183	NÍQUEL DE FERRO GALVANIZADO, CON ROSCA BSP, DE 2"	UN	7,00	13,98	16,90%	2,71	18,69	37,38
07.05.05	SEMPRA	8055	ALGODÃO GAVETA PVC CJ CARCOTE 100% FIBRA	UN	4,00	715,28	16,90%	121,51	835,59	3346,39
07.05.06	SIMAPI	9850	TUBO PVC ROSCAVEL, 2", PARA ÁGUA, FRIA PRIMAS	M	0,25	31,47	16,90%	5,34	36,81	9,70
07.06			EXTRAVASSO E LINHADA DO FATO							
07.06.01	SIMAPI	9864	TUBO PVC ROSCAVEL, 4", AGUA FRIA PRIMAS	M	0,25	76,55	16,90%	12,98	89,53	22,38
07.06.02	SIMAPI	3459	COT. 0,090 GRAL 36 DE FERRO SALVAM 200G, CORA ROSCA DSR, DE 4"	UN	2,00	310,76	16,90%	18,78	323,54	259,08
07.06.03	SIMAPI	9864	TUBO PVC ROSCAVEL, 4", AGUA FRIA PRIMAS	M	4,30	76,55	16,90%	12,98	89,53	462,89
07.06.04	SIMAPI	4183	NÍQUEL DE FERRO GALVANIZADO, CON ROSCA BSP, OF. 4"	UN	3,00	63,07	16,90%	10,87	70,94	74,94
07.06.05	SEMPRA	50057	REGISTRO GAVETA PVC CJ CARCOTE 100% FIBRA	UN	1,00	1.016,93	16,90%	175,86	1.212,76	
07.07			ENERGIZAÇÃO							
07.07.01	SEMPRA	11719	POSTE DE ELETRIC. P/ OPORTUNO 115KVA, SISTENHA NORMAL 400V.	UN	1,00	880,40	16,90%	148,30	1.029,60	1.029,60
07.07.02	SEMPRA	90328	H-41,00M, PESO APROXIMADO 115KG	UN	1,00	49,69	16,90%	0,43	50,12	50,12
07.07.03	SEMPRA	12413	ABRACAO/COEX TAPASCA COM COIGADA	UN	1,00	272,46	16,90%	35,20	318,60	318,60
07.07.04	SEMPRA	11072	QUADRADO DE MEDIO TAPASCA FIM POSTE	M	6,00	17,70	16,90%	3,00	26,70	144,20
07.07.05	SEMPRA	11010	CLAFRUTLUT DE PVC BICO F1/2"	UN	1,00	53,52	16,90%	9,08	62,60	62,60
07.07.06	SEMPRA	12352	HASTA DE ALTA RESIST. COP. AVENTILADA x 2,40M	UN	1,00	35,72	16,90%	6,06	41,78	41,78
07.07.07	SIMNPA	16140	CABO CLASSE AWG X 2,5mm²	M	60,00	3,65	16,90%	0,79	5,44	356,20
07.07.08	SEMPRA	12223	TUBO PVC ALGODÃO ROSCAVEL DE 1/4"	M	6,28	16,90%	1,07	7,35	441,00	

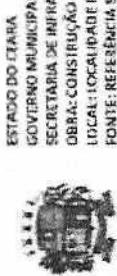
4) ESTUPRA, ÁGUA ESTUDOS E PROJETO, 100% DA OBRA

FUNDAGÃO - SERVIOS

08.01

08.02



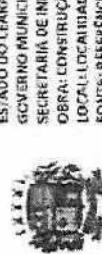


ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUCUCA  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, URBANISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OBRAS PÚBLICAS  
OBRA: CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA  
LOCAL: LOCALIDADE DE BAYATAC - URUCUCA - CE.  
PONTE: REFERÊNCIA SRN 097/07/01 - DESONERADO  
FORNECEDOR: REDE SERRANA 26.1 - DESONERADO

**PLANO DE ORÇAMENTARIA**

ITEM	FONTE	CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO	UNIT	QUANT.	P. UNITÁRIO	P. BDI	P. UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
08.01.01	SIRAPI	93258	REF. 03/2016 ESCALAÇAO MANUAL DE VARA COM PESO UNIDADE METRICA DE 10KG/L AL. 1,00M.	M3	10,00	57,21	20,99%	15,79	R\$ 460,00
08.01.02	SIRAPI	93964	CONCRETO FCX = 25MPA, TENSÃO 12,7-23,4M-4700, RESIST. À FROTA 800Kg/m², REF. 03/2016	K3	2,95	282,47	29,99%	84,53	R\$ 2,25
08.01.03	SIRAPI	112567	REF. FATO ARANCIAL COM EPTOFERIA 40001, AP. 35/FE16	UND	2,60	443,64	29,99%	122,65	R\$ 6,79
08.01.04	SIRAPI	10085	ANIL DE COBERTURA ARMADO, D = 2,50M, H = 0,50M	UND	1,00	113,00	20,99%	121,26	R\$ 6,26
08.02	SIRAPI	117567	ANIL DE CONCRETO ARMADO, D = 2,50M, H = 0,50M	UND	21,00	443,64	29,99%	13,65	R\$ 1.020,00
08.03	SIRAPI	112567	ANIL DE CONCRETO ARMADO - MATERIAL CIMENTO DE ÁGUA - MATERIAL	UND	16,00	443,64	29,99%	113,65	R\$ 76,24
08.04.01	SIRAPI	112567	ANIL DE CONCRETO ARMADO, D = 2,50M, H = 0,50M	UND	1,00	113,00	29,99%	213,79	R\$ 2,75
08.04.02	SIRAPI	8085	TAMPA FIBRA VIDRADA COM DORSOS PARADOS DE 1,00M, D = 2,50M	UND	1,00	715,00	29,99%	211,79	R\$ 2,75
08.04.03	SIRAPI	7396871	TAMPA INOX SUS 304 APROXIMADAMENTE A BASE DE AÇSSA, T31 - FORRAGEM FESTA/AL/AC3	K3	62,83	44,25	29,99%	13,23	R\$ 574,48
08.04.04	SIRAPI	947990	EFEIÇÃO DE PASSO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MORTARIO INJETADO, FEITO EM OBRA, ALAMAR H10 CONCRETO, N.º 0. AMPLACO. N.º 07/2016	K3	0,24	498,25	29,99%	148,98	R\$ 64,73
08.04.05	SIRAPI	7438473	ESCALA TIPO MARINHEIRO FATHOM, ACO GA/GV/ABD 00 1 1/2 - 5 DE GRADO US	M	18,50	219,67	29,99%	65,44	R\$ 1.259,74
08.04.06	SIRAPI	736341	GUARDA CORRIDA TURBO DE ACO GALVANIZADO 1 1/2"	M2	7,83	293,88	29,99%	87,27	R\$ 796,35
08.04	SIRAPI	93712	MONTAGEM DE LÍVOS, CORREDORES E PCS, RECEBIMENTO E ENVIO CAD. ATÉ 50/10	UND	1,00	1.021,40	29,99%	514,62	R\$ 2.366,00
08.05	SIRAPI	93888	PIRIMIRIA - SERVIÇOS	M2	146,15	3,90	29,99%	1,17	R\$ 677,56
08.05.01	SIRAPI	93714	CARGA DE MATERIAIS COM SUPERAÇÃO	M2	2,00	68,07	29,99%	20,35	R\$ 42,00
08.05.02	SIRAPI	93468	PIRIMIRIA FORNATELURHANTE (Z) DE 0,50M) SC 09 SUPERFÍCIE METALICA, INCLUSAS	M2	1,44	30,69	29,99%	9,28	R\$ 8,27
08.06	SIRAPI	74143/1	PIRIMIRIA (PIRIMIRIA) (PIRIMIRIA) (PIRIMIRIA)	M2	40,00	45,05	29,99%	13,47	R\$ 52,52
08.06.01	SIRAPI	112567	CEIXA COM MOLHORES DE CONCRETO, RETO, 15X15CM, ENVALACHAMENTO DE 3M, CHAVADOS 0,50M, ESCORAS DE TORTUGA MUS CARBON, CEM 12 (100 DE 7,5MM DE	M3	16,00	269,58	29,99%	74,62	R\$ 1.070,80
08.06.02	SIRAPI	112567	ACO GIVAIABO USX17	M3	95,15	55,00	29,99%	16,45	R\$ 1.455,87
08.06.03	SIRAPI	112567	MURELA (F) FONDO MARCIAL, REBICADA, INCL. PINHOCOES	M2	1,44	177,82	29,99%	53,07	R\$ 11,44
08.06.04	SIRAPI	112567	PORTA DE FERRO TAMBOR ELASTICA TETO (10 MILIMETROS)	M2	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 0,00





ESTADO DO CEARÁ  
SECRETAIRIA DE INFRA-ESTRUTURA, URBANISMO, BEMESTRIMENTO ECONÔMICO E OBRAS PÚBLICAS  
OBRA: CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA  
LOCAL: LDE ALTO DE BATATÃO - URUÇUCA - CE  
FONTE: REFERÊNCIA SINAPI 02/2019 - DESONERADO  
FONTE: REFERÊNCIA SINAPI 263-1 - DESONERADO

PLAMINHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	FONTE	CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO INSUMO	IND.	QUANT.	P. UNITÁRIO	BO	P. BO	P. UNI. C/BO	PREÇO TOTAL
08.07 FORNECIMENTO DE TUBOS, CONEXÕES E PEÇAS ESPECIAIS - CHEGADA - MATERIAL										
08.07.01	SINAPI	C1037	CURVA EM AÇO GALV. D=65 A 80mm [2 1/2"] A [3"]	UND	1,00	124,34	29,50%	37,18	161,52	161,52
08.07.02	SINAPI	C1767	LUV. AÇO GALV. D=80mm [2 1/2"] A [3"] SERVIM [3 1]	UND	2,60	48,35	29,50%	14,96	62,81	155,62
08.07.03	SINAPI	C1693	TUBO PVC ROSC. BRANCO D= 2" [50mm]	M	13,00	41,23	29,50%	12,33	54,56	696,38
08.07.04	SINAPI	C1694	LUV. DE INÍCIO AÇO GALVANIZADO DE [2 1/2"]	UND	1,00	85,89	29,50%	25,71	111,69	111,69
08.07.05	SINAPI	C0034	ADAPTADOR PVC/SOLD. FLANGES LIVRES [1 1/2"] D'ÁGUA 80mm [2"]	UND	2,00	38,05	29,50%	11,58	49,43	98,86
08.07.06	SINAPI	I5056	REGISTRO GAVETA PVC/CABEÇOTE DN 75 PAIOL	UND	1,00	977,87	29,50%	292,38	1.270,25	1.270,25
08.08 FORNECIMENTO DE TUBOS, CONEXÕES E PEÇAS ESPECIAIS - SAÍDA - MATERIAL										
08.08.01	SINAPI	C1017	CURVA EM AÇO GALV. D= 65 A 80mm [2 1/2"] A [3"]	UND	1,00	124,34	29,50%	37,18	161,52	161,52
08.08.02	SINAPI	C1767	LUV. AÇO GALV. D=80mm [2 1/2"] A [3"] SERVIM [3 1]	UND	2,60	48,35	29,50%	14,96	62,81	135,62
08.08.03	SINAPI	C1693	TUBO PVC ROSC. BRANCO D= 2" [50mm]	M	10,50	41,23	29,50%	12,33	54,56	562,34
08.08.04	SINAPI	C1694	LUV. DE INÍCIO AÇO GALVANIZADO DE [2 1/2"]	UND	1,00	85,89	29,50%	25,71	111,69	111,69
08.08.05	SINAPI	C5024	ADAPTADOR PVC/SOLD. FLANGES LIVRES PICK D'ÁGUA 80mm [2"]	UND	2,00	38,05	29,50%	11,58	49,43	98,86
08.08.06	SINAPI	I5056	REGISTRO GAVETA PVC/CABEÇOTE DN 75 PAIOL	UND	1,00	977,87	29,50%	292,38	1.270,25	1.270,25
08.09 FORNECIMENTO DE TUBOS, CONEXÕES E PEÇAS ESPECIAIS - EXTINTORAS E DESCARGA - MATERIAL										
08.09.01	SINAPI	C1017	CURVA EM AÇO GALV. D= 65 A 80mm [2 1/2"] A [3"]	UND	2,00	124,34	29,50%	37,18	161,52	323,04
08.09.02	SINAPI	C1693	TUBO PVC ROSC. BRANCO D= 2" [50mm]	M	13,00	78,24	29,50%	21,49	101,63	1.321,19
08.09.03	SINAPI	C1694	LUV. DE INÍCIO AÇO GALVANIZADO DE [2 1/2"]	UND	1,00	315,58	29,50%	91,56	150,14	150,14
08.09.04	SINAPI	I5056	REGISTRO SANITÁRIO PVC/CABEÇOTE DN 75 PAIOL	UND	1,00	977,87	29,50%	292,38	1.270,25	1.270,25
08.09.05	SINAPI	C1238	TÉLCO GALV. D= 80mm [3"]	UND	1,00	123,33	29,50%	36,88	162,21	162,21
08.09.06	SINAPI	C0026	ADAPTADOR PVC/SOLD. FLANGES LIVRES PICK D'ÁGUA 85mm [3"]	UND	2,00	177,31	29,50%	53,02	230,33	460,66
08.09.07	SINAPI	C1239	LUV. AÇO GALV. D=85mm [2 1/2"] A 80mm [3"] SPDA	UND	4,00	48,35	29,50%	14,46	62,81	251,24
08.10	SINAPI	E263	INSTALAÇÃO PARA PAÍCS TIPO FRANKLIN 450MM, EM MÍLATA CRONÔMICO, DUAS PRESERVAÇÕES	UND	1,00	264,56	29,50%	78,76	3.383,32	3.383,32
09.01 MOVIMENTO DE TERRE - SERVIÇOS										
09.01.01	SINAPI	E7400	ESCAVACAO MECÂNICA CAMINHÃO E MOTO EXCETO REGATA ATÉ 2,00M PROFUNDIDADE	UND	2.834,16	2,14	29,50%	0,66	2,76	7.836,00
09.01.02	SINAPI	310	ÁREA MÉDIA - FОСТО НАДОИ/ФОРНЭДОР (RE)THRD NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE	UND	1.190,36	43,00	29,50%	12,66	55,86	66.493,30
09.01.03	SINAPI	E3376	RELEVO MANTENIMENTO DE VALA COM REFORÇO SUAVAFERIA (CATACO) DA CACAMBAS DA RETRO: 0,26 MP² / POTÊNCIA: 88 HP, LARGURA ATÉ 0,8 M, NÍVEL DE INTERFERÊNCIA: AF 1x7/1000 ASSENTAMENTO DE TUBOS E CONEXÕES, INCLUIRÉ TRANSPORTE, LIMPEZA E TESTE -SERVIÇOS	UND	1.653,82	16,64	29,50%	4,98	21,62	35.339,30
09.02										



Rua João Rodrigues, 139 - Centro - CEP 62.450-000 - Unicar - Ceará  
CNPJ: 07.667.926/0001-84 - CGF: 06.920.180-8  
Fones: (85) 3648-1132 - 3648-1133

## ESTADO DO CEARÁ

GOVERNO MUNICIPAL DE URUCUCA

SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA, URBANISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OBRAS PÚBLICAS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA

LOCAL: LOCALIDADE DE SAMPAIO - URUCUCA - CE

FONTE: REFERÊNCIA SIMPI 02/2019 - DESDE RENDA

FONTE: REFERÊNCIA SENFRA 24.3 - DESDE RENDA



## PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	FONTE	CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO INSUMO	UNID.	QUANT.	P. UNITÁRIO	EDT	P. BCI	P. UNI. C/ BCI	PREC. TOTAL
09.02.01	SIMPI	97224	ASSENTAMENTO DE TUBO DE PVC PARA REDE DE ÁGUA, DN 50 MM, JUNTA FLÁSTICA INTEGRADA, INSTALADO EM NIVEL HÁZICO DE 11/2' OL 50 MM INÍCIO: BACHU (CORRELAÇÃO), AF: 11/2017	M	5.951,80	0,53	29,95%	0,16	0,69	4.106,74
09.03	SIMPI	13653	LAPA (PREVISÃO) OU VENDEGA EM ALVENARIA DE TILÓLIO MARÇO, DN 50 A 700MM FORNECIMENTO DE TUBULAÇÃO - MATERIAL	UND	6,00	467,15	29,95%	139,68	606,83	1.640,98
09.04.01	SIMAPI	36684	TUBO PVC PARA JEL CLASSE 12, DN 50 MM, PARA REDE DE ÁGUA (NBR 9647)	M	5.951,80	12,68	29,95%	3,79	16,47	98.025,13
09.05.03	SIMAPI	7036	CDERENDES	UND	5,00	19,02	16,95%	3,23	27,25	113,25
09.05.02	SIMAPI	2221	CAP PVC ROSAVAL 2'', AGUA, TRA, PREDIAL	UND	7,60	8,32	16,95%	1,41	9,73	68,11
09.05.03	SIMAPI	1845	CABO PVC PVC, JL. PB. FOGO/AL, DN 50 MM, PARA ÁGUA (NBR 10351)	UND	3,00	28,29	16,95%	4,90	33,03	99,27
10.01	SIMAPI	74253/4	HABITAT PREDIAL - SERVIÇOS HABITAT PREDIAL EM FIBRO PEAD 20MM - FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO, ESCAVAÇÃO E RETERENTO	M	810,00	20,00	29,95%	598	25,98	21.043,80
10.02	SIMAPI	1419	FORNECIMENTO DE MATERIAIS COLAR TOMADA PVC, COM TRAVAS, SAÍDA COM ROSCA, DE 50MM X 1/2' OL 50 MM X 3/4', PARA LIGAÇÃO PREDIAL E/F ÁGUA	UND	51,00	7,83	16,95%	1,33	9,16	494,64
10.02.02	SIMAPI	51	ABASTIMENTO DE CHAMPOSSA EM PVC PROFILED (PP), PARA TUBO EM FEAB, 20 MM X 3/4', PARA INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA (NIS 129)	UND	108,00	3,59	16,95%	0,61	4,20	453,60
10.02.03	SIMAPI	74253/1	KIT CAIXA DE PVC COM REGISTRO 3/4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO TORNAREIRA PLÁSTICA PARA TANQUE 7/2' XU 3/4" * COM BICO P/ÁGUA INDÚSTRIAS TECNO 2015/AB 340/MATH FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UND	54,00	66,37	16,95%	11,26	77,63	4.392,02
10.02.04	SIMAPI	11831	INDÚSTRIAS TECNO 2015/AB 340/MATH FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UND	50,00	20,24	16,95%	3,43	23,67	1.218,16
10.02.05	SIMAPI	93674	TOTAL: CUSTO DA OBRA.	UND	54,00	106,54	16,95%	18,07	124,61	6.728,94
										R\$ 572.767,14





ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS  
OBRA: CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA  
LOCAL: LOCALIDADE DE BATATÃO - URUOCÁ - CE.



CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO  
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE: BATATÃO

ITEM	SERVIÇO	FÍSICO		DIAS		
		FINANCEIRO	30	60	90	120
01	CANTEIRAS/USINA GERAL	100%	100%	0,00%	0,00%	0,00%
		R\$42.592,40	R\$ 42.592,40	R\$ -	R\$ -	R\$ -
02	EXCAVACAO - RETENÇÕES	100%	100%	0%	-	-
		R\$2.469,47	R\$ 2.469,47	R\$ -	R\$ -	R\$ -
03	ERIVACAO - REVESTIMENTO	100%	100%	100%	-	-
		R\$20.173,59	R\$ -	R\$ 20.173,59	R\$ -	R\$ -
04	ELÉTRICA - PROTEÇÃO DO CHAVONE ELÉTRICA - SERVIÇOS	100%	-	-	-	100%
		R\$8.081,42	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.081,42
05	INSTALAÇÃO ÁGUA CRUZA	100%	-	50%	40%	10%
		R\$14.425,52	R\$ -	R\$ 7.212,76	R\$ 5.770,21	R\$ 1.442,55
06	INSTALAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA E INSTALAÇÃO TÉRMICA (CIRCUITO DE ÁGUA) SERVIÇO	100%	60%	30%	10%	-
		R\$46.106,47	R\$ 27.663,88	R\$ 13.831,94	R\$ 4.610,65	R\$ -
07	INSTALAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (CIRCUITO DE ÁGUA - SERVIÇOS)	-	60%	30%	10%	-
		R\$124.100,14	R\$ 74.860,08	R\$ 37.230,04	R\$ 12.410,01	R\$ -
08	INSTALAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (CIRCUITO DE ÁGUA - SERVIÇOS)	-	-	100%	-	-
		R\$69.662,56	R\$ -	R\$ 69.662,56	R\$ -	R\$ -
09	REDE DE DISTRIBUIÇÃO	-	-	-	50%	50%
		R\$115.964,39	R\$ -	R\$ -	R\$ 107.982,20	R\$ 107.982,20
10	ENCHER PREDIAL	100%	-	-	50%	50%
		R\$34.191,18	R\$ -	R\$ -	R\$ 17.095,59	R\$ 17.095,59
TOTAL POR PARCELA		R\$ 572.767,14	R\$ 147.185,84	R\$ 148.110,89	R\$ 147.868,65	R\$ 125.601,76
TOTAL ACUMULADO POR PARCELA			R\$147.185,84	R\$295.296,73	R\$443.165,38	R\$572.767,14
PERCENTUAL POR PARCELA			25,70%	25,86%	25,82%	22,63%
PERCENTUAL ACUMULADO POR PARCELA			25,70%	51,56%	77,37%	100,00%

Patrick Mário Cavalcante  
DELEGADO PM  
CEP: 62010-122  
(71) 3229-0674





ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS



#### MEMORIAL DE CÁLCULO

#### 1.0 - COMUNIDADE: BATATÃO - URUOCÁ - CEARÁ

##### 1.1 POPULAÇÃO DE PROJETO E VAZÕES

##### DADOS PARA DIMENSIONAMENTO

Alcance do Projeto	20 anos
Taxa de crescimento	3,5 %a. a.
Número de Unidades Habitacionais	54 unidades
Taxa de ocupação adotada	5 hab/unid.
Consumo per-capita	100 l/hab./dia
Coeficiente do dia de maior consumo (K1)	1,2
Coeficiente da hora de maior consumo (K2)	1,5

ANO	POPULAÇÃO	
	Nº de casas	Total
2019	54	270

Taxa de Crescimento Anual	3,50
---------------------------	------

Ano	População Urbana	VAZÕES (m³/h)			Vazão Máx. Hor. de Projeto (l/s)	Vazão Máx. Dia de Projeto	Vazão Média de Projeto	Reservação Necessária (m³)
		Vazão Média Diária	Máxima Diária	Máxima Horária				
2019	270	1,13	1,35	2,03	0,56	0,38	0,31	10,80
2020	279	1,16	1,40	2,10	0,58	0,39	0,32	11,18
2021	289	1,21	1,45	2,17	0,60	0,40	0,33	11,57
2022	299	1,25	1,50	2,25	0,62	0,42	0,35	11,97
2023	310	1,29	1,55	2,32	0,65	0,43	0,36	12,39
2024	321	1,34	1,60	2,41	0,67	0,45	0,37	12,83
2025	332	1,38	1,66	2,49	0,69	0,46	0,38	13,28
2026	344	1,43	1,72	2,58	0,72	0,48	0,40	13,74
2027	356	1,48	1,78	2,67	0,74	0,49	0,41	14,22
2028	368	1,53	1,84	2,76	0,77	0,51	0,43	14,72
2029	381	1,59	1,90	2,86	0,79	0,53	0,44	15,23
2030	394	1,64	1,97	2,96	0,82	0,55	0,46	15,77
2031	408	1,70	2,04	3,06	0,85	0,57	0,47	16,32
2032	422	1,76	2,11	3,17	0,88	0,59	0,49	16,89
2033	437	1,82	2,19	3,28	0,91	0,61	0,51	17,48
2034	452	1,88	2,26	3,39	0,94	0,63	0,52	18,09
2035	468	1,95	2,34	3,51	0,98	0,65	0,54	18,73
2036	485	2,02	2,42	3,63	1,01	0,67	0,56	19,38
2037	502	2,09	2,51	3,76	1,04	0,70	0,58	20,06
2038	519	2,16	2,60	3,89	1,08	0,72	0,60	20,76
2039	537	2,24	2,69	4,03	1,12	0,75	0,62	21,49

##### VAZÃO MÉDIA DE CONSUMO

$$Qm = P \times \text{consumo per-capita} \quad Qm = 2,24 \text{ m}^3/\text{h} \quad 0,62 \text{ l/s}$$

##### VAZÃO DO DIA DE MAIOR CONSUMO

$$Qmd = Qm \times K1 \quad Qmd = 2,69 \text{ m}^3/\text{h} \quad 0,75 \text{ l/s}$$

##### VAZÃO DA HORA DE MAIOR CONSUMO

$$Qmh = Qmd \times K2 \quad Qmh = 4,03 \text{ m}^3/\text{h} \quad 1,12 \text{ l/s}$$



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS



## 1.2 CÁLCULO DA ADUTORA DE ÁGUA BRUTA

### 1.2.1 ADUTORA DE ÁGUA BRUTA - CAPTAÇÃO RIO A RESERVATÓRIO APOIADO

#### DADOS PARA DIMENSIONAMENTO

Tempo de funcionamento da bomba (t)	12,00	horas
Comprimento da tubulação de recalque (L)	268,26	m
Coeficiente do tipo de material (C)	140,00	
Cota do nível mínimo de captação (Ctc)	33,00	m
Cota do nível máximo de recalque - Reservatório (Ctr)	48,74	m
Nível dinâmico do poço (Nd)	-	m
Altura da câmara de carga (Hr)	7,50	m
Constante em função do material (K)	18,00	
*celeração da gravidade	9,81	$m/s^2$

#### VAZÃO DE ADUÇÃO

$$Q_a = (Q_{md} \times 24) / t \quad Q_a = \quad 5,37 \text{ m}^3/\text{h} \quad 1,49 \text{ l/s}$$

#### DIÂMETRO DA ADUTORA

$$D = 1,2 \times D_{Qa} \quad D = \quad 0,0464 \text{ m} \quad 46,36 \text{ mm}$$

Diâmetro adotado = 50 mm

#### ÁREA DA TUBULAÇÃO

$$A = \pi D^2 / 4 \quad A = \quad 0,0023 \text{ m}^2$$

#### VELOCIDADE

$$V = Q_a / A \quad V = \quad 0,6374 \text{ m/s}$$

### 1.2.1.1 CÁLCULO DO CONJUNTO MOTO BOMBA

#### DADOS PARA DIMENSIONAMENTO

Rendimento do motor (h)	h =	65 %
Vazão de adução (Qa)	Qa =	1,49 l/s
Altura manométrica total (Hmt)	Hmt =	25,88 m
Fator de correção da potência do motor	f =	50%

Potência do Motor	Fator de Correção (f)
< ou = 2 HP	50%
2 a 5 HP	30%
5 a 10 HP	20%
10 a 20 HP	15%
> 20 HP	10%

Fonte: Azevedo Neto

#### CÁLCULO DA PERDA DE CARGA UNITÁRIA

$$J = 10,643 \times Q_a^{-0,2} \times C^{1,0} \times D^{-0,6} \quad J = \quad 0,009511638 \text{ m/m}$$

#### PERDA DE CARGA NA ADUTORA

$$H_c = J \times L \quad H_c = \quad 2,55 \text{ m}$$



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS



PERDA DE CARGA LOCALIZADA

$$HI = SK \times V^2 / 2g \quad HI = \quad 0,09 \text{ m}$$

DESNÍVEL GEOMÉTRICO

$$Hg = Ctr - Ctc + Hr + Nd \quad Hg = \quad 23,235 \text{ m}$$

ALTURA MANOMÉTRICA TOTAL

$$Hmt = Hc + HI + Hg \quad Hmt = \quad 25,88 \text{ m}$$

CÁLCULO DA POTÊNCIA DA BOMBA

$$\begin{aligned} P' &= (Qa \times Hmt) / 75 \times h \\ &= P' \times f \end{aligned} \quad P' = \quad 0,79 \text{ CV} \\ P = \quad 1,19 \text{ CV}$$

Tipo de Bomba: bomba centrífuga de eixo horizontal  
Potência Adotada: 2,0 HP  
Voltagem: 380/220 V  
Frequência: 60 Hz

1.2.1.2 CÁLCULO DO GOLPE DE ARIETE NA EXTREMIDADE DA LINHA

CELERIDADE

$$C = 9.900 / [48,3 + K(D/E)]^{0,50} \quad C = \quad 506,77 \text{ m/s}$$

D	Espessura tubos PVC PBA (mm)		
	12	15	20
50	2,7	3,0	4,3
75	3,9	5,0	6,1
100	5,0	6,1	7,8

SOBREPRESSÃO NO TUBO

$$Ha = C \times V^2 / g \quad Ha = \quad 32,93 \text{ m.c.a.}$$

GOLPE DE SOBREPRESSÃO MÁXIMA INSTALADA

$$P = Ha + Hg \quad P_{max} = \quad 56,16$$

Classe adotada para a tubulação:

Será utilizado PVC PBA DN 50 CL 12

Patrick Mendes Cavalcante  
OBRAS PÚBLICAS  
UFSCAR CE 51.528  
CPF: 000.069.089-63



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS



## 2.2 CÁLCULO DA ADUTORA DE ÁGUA TRATADA

### 2.2.1 RESERVATORIO APOIADO - RESERVATÓRIO ELEVADO

#### DADOS PARA DIMENSIONAMENTO

Tempo de funcionamento da bomba (t)	12,00 horas
Comprimento da tubulação de recalque (l)	10,00 m
Coeficiente do tipo de material (C)	140,00
Cota do nível mínimo de captação (Ctc)	38,24 m
Cota do nível máximo de recalque - Reservatório (Ctr)	38,24 m
Nível dinâmico do poço (Nd)	- m
Altura da câmara de carga (Hr)	18,00 m
Constante em função do material (K)	18,00
Aceleração da gravidade	9,81 m/s <sup>2</sup>

#### VAZÃO DE ADUÇÃO

$$Q_a = (Q_{md} \times 24) / t \quad Q_a = \quad 5,37 \text{ m}^3/\text{h} \quad 1,49 \text{ l/s}$$

#### DIÂMETRO DA ADUTORA

$$D = 1,2 \times \sqrt{Q_a} \quad D = \quad 0,0464 \text{ m} \quad 46,36 \text{ mm}$$

$$\text{Diâmetro adotado} = \quad 50 \text{ mm}$$

#### ÁREA DA TUBULAÇÃO

$$A = \pi D^2 / 4 \quad A = \quad 0,0023 \text{ m}^2$$

#### VELOCIDADE

$$V = Q_a / A \quad V = \quad 0,6374 \text{ m/s}$$

### 2.2.1.1 CÁLCULO DO CONJUNTO MOTO-BOMBA

#### DADOS PARA DIMENSIONAMENTO

Rendimento do motor (h)	h =	65%
Vazão de adução (Qa)	Qa =	1,49 l/s
Altura manométrica total (Hmt)	Hmt =	18,19 m
Fator de correção da potência do motor	f =	50%

Potência de Moto	Fator de Correção (f)
< ou = 2 HP	50%
2 a 5 HP	30%
5 a 10 HP	20%
10 a 20 HP	15%
> 20 HP	10%

Fonte: Azevedo Neto

#### CÁLCULO DA PERDA DE CARGA UNITÁRIA

$$J = 10,643 \times Q_a^{-0,8} \times C^{1,0} \times D^{-0,8} \quad J = \quad 0,009511638 \text{ m/m}$$

#### PERDA DE CARGA NA ADUTORA

$$H_c = J \times L \quad H_c = \quad 0,10 \text{ m}$$

Rua João Rodrigues, 139 - Centro - CEP 62.460-000 - Uruoca - Ceará  
CNPJ: 07.667.926/0001-64 - CGF.: 06.920.188-9  
Fones: (86) 3648.1132 - 3648.1133



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

CONSELHO PESQUISADOR DE LICITAÇÃO  
Fis. 988  
PROTÓCOLO  
P. PL 140  
ASS.: [Signature]

PROTÓCOLO  
P. PL 140  
ASS.: [Signature]

PERDA DE CARGA LOCALIZADA

$$HI = SK \times V^2 / 2g \quad HI = 0,09 \text{ m}$$

DESNÍVEL GEOMÉTRICO

$$Hg = Ctr - Ctc + Hr - Nd \quad Hg = 18 \text{ m}$$

ALTURA MANOMÉTRICA TOTAL

$$Hmt = Hc + HI + Hg \quad Hmt = 18,19 \text{ m}$$

CÁLCULO DA POTÊNCIA DA BOMBA

$$\begin{aligned} P' &= (Qa \times Hmt) / 75 \times h \\ &= P' \times f \end{aligned} \quad \begin{aligned} P' &= 0,56 \text{ CV} \\ P &= 0,84 \text{ CV} \end{aligned}$$

Tipo de Bomba: bomba centrífuga de eixo horizontal  
Potência Adotada: 2,0 HP  
Voltagem: 380/220 V  
Frequência: 60 Hz

2.2.1.2 CÁLCULO DO GOLPE DE ARIETE NA EXTREMIDADE DA LINHA

CELERIDADE

$$C = 9.900 / [48,3 + K(D/t)]^{0,5} \quad C = 506,77 \text{ m/s}$$

D	Classes		
	12	15	20
50	2,7	3,0	4,3
75	3,9	5,0	6,1
100	5,0	6,1	7,8

SOBREPRESSÃO NO TUBO

$$Ha = C \times V/E \quad Ha = 32,93 \text{ m.c.a.}$$

GOLPE DE SOBREPRESSÃO MÁXIMA INSTALADA

$$P = Ha + Hg \quad P_{\max} = 50,93$$

Classe adotada para a tubulação:

Será utilizado PVC PBA DN 50 CL 12

[Signature]  
Patrick Mário Cavalcante  
ENGENHEIRO CIVIL  
UFSC-CE 51.524  
CPF: 009.969.089-67



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

**COMPOSIÇÃO DE BDI - SERVIÇOS**

COD	DESCRÍÇÃO	%
	<b>Despesas Indiretas</b>	
AC	Administração central	3,43
DF	Despesas financeiras	0,94
R	Riscos	1,00

	Benefício	
S + G	Garantia/seguros	0,28
L	Lucro	6,74

I	Impostos	13,15
PIS		0,65
COFINS		3,00
ISS		5,00
CPRB (4,5%, Apenas quando tiver desoneração INSS)		4,50
	<b>TOTAL DOS IMPOSTOS</b>	<b>13,15</b>

'BDI =	29,90%
--------	--------

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

A ORIGEM DOS PREÇOS DESTE BDI ESTÃO EM CONFORMIDADE AO ACORDÃO TCU Nº 2622/2013-TCU.

  
 Patrick Melo Cavalcante  
 ENGENHEIRO CIVIL  
 CREA-CE 51.528  
 CPF: 009.989.063-63





ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE URUOCÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

**COMPOSIÇÃO DE BDI - MATERIAL**

COD	DESCRÍÇÃO	%
	<b>Despesas Indiretas</b>	
AC	Administração central	1,50
DF	Despesas financeiras	0,85
R	Riscos	0,56

	<b>Benefício</b>	
S + G	Garantia/seguros	0,30
L	Lucro	3,50

I	Impostos	8,65
	PIS	0,65
	COFINS	3,00
	ISS	5,00
	CPRB (4,5%, Apenas quando tiver desoneração INSS)	-
	<b>TOTAL DOS IMPOSTOS</b>	<b>8,65</b>

<b>BDI =</b>	<b>16,96%</b>
--------------	---------------

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

A ORIGEM DOS PREÇOS DESTE BDI ESTÃO EM CONFORMIDADE AO ACORDÃO TCU N° 2622/2013-  
TCU.

Patrick Melo Cavalcante  
ENGENHEIRO CIVIL  
CREA-CE 51.528  
CPF: 009.989.063-63